



Associação
de Utilidade Pública
Instituição Particular
de Solidariedade Social
NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.º DA ASSUNÇÃO
Bairro Novo, n.º 6
3400-365 AVÔ
Portugal
Telef.: 238 671 553
Fax: 238 671 524
Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quam a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, viva eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de **PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GERÊNCIA** do período de 01 de Janeiro de 2024 a 31 de Dezembro de 2024, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das Contas da **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 Novembro, as contas relativas ao exercício de 2024 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, em 30 Maio de 2025.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2024 a entidade :
 - Não realizou obras superiores a 25.000,00€, pelo que não se aplica o Artigo 23º;
 - A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Artigo 23º.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
A Direcção



1/8

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

EXERCÍCIO - 2024

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.ª DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

Na sequência do Acto Eleitoral realizado no passado dia 29 de Dezembro de 2024, quero, aqui e desde já, em nome e representação da Direcção, formal, pública e solenemente expressar o nosso profundo agradecimento a todos os elementos dos diversos Órgãos Sociais que, por razões pessoais ou particulares, não puderam ou não quiseram continuar connosco nesta caminhada iniciada há dez anos atrás. O seu contributo foi fundamental para o prestígio e desenvolvimento da nossa colectividade, a **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**, e, consequentemente, para o "Lar Nossa Senhora da Assunção".

Esta Assembleia Geral marca a primeira reunião pública após as eleições dos novos Órgãos Sociais, eleitos para o **Quadriénio : 2025 – 2028**.

Áqueles que, acreditando em nós, aceitaram integrar este desafio, agradecemos a disponibilidade e a colaboração para a tão nobre, quanto exigente, missão de apoio aos nossos maiores, que no nosso "Lar de Nossa Senhora da Assunção" acolhemos e acompanhamos.

Contaremos com a dedicação e compromisso de todos para a concretização dos propósitos e projectos que nos propomos desenvolver, sempre com o objectivo e finalidade de fortalecer, engrandecer, dignificar e garantir a sustentabilidade e longevidade da nossa Instituição.

Juntos, com empenho, lealdade e mérito, seremos mais fortes para que, como disse o poeta, "*Deus quer, o homem sonha, a obra nasce...*", alcancemos e realizemos os objectivos a que nos propomos para a honra e glória da nossa Instituição, e da nossa terra!

No exercício das suas funções e competências, para cumprimento do legal e estatutariamente estabelecido, a Direcção, com recurso a videoconferência, na qual participaram os senhores: Presidente da Direcção, Manuel Nunes; Vice-Presidente, Luís Manuel Afonso Gonçalves; Secretário, José Manuel Pinheiro Monteiro; Tesoureiro, Diogo Mário Nunes Antunes e o Vogal, Mário dos Santos Costa; que, por impossibilidade técnica não podendo participar e delegando todos os

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25



2/8

poderes de decisão no senhor Presidente, reuniu, para, nos termos da alínea b), do Artigo 34º dos Estatutos e da legislação em vigor, aprovar as Contas e elaborar o “Relatório e Contas da Gerência” a submeter ao “Parecer do Conselho Fiscal” e, conseqüentemente, à Assembleia Geral de Associados, para apreciação, análise e aprovação.

Esta Reunião, como habitualmente, pelas suas características e fim a que se destinava, a convite da Direcção, foi extensiva aos restantes Órgãos Sociais da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, que participaram, ou se fizeram representar, pelos seus Presidentes do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral, senhores: Dr. Ernesto Augusto Rodrigues e Dr. António José Rodrigues Gonçalves, respectivamente.

A Reunião da Direcção, foi orientada sob a seguinte:

“Ordem de Trabalhos”:

- 1- Introdução e cumprimentos aos novos elementos da Direcção eleitos para o Quadriénio: 2025 / 2028;
- 2- Análise, votação e aprovação das Contas do Exercício / 2024;
- 3- Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Tendo como principal objectivo o seu Ponto 2, “a análise, votação e aprovação das Contas do Exercício de 2024”, após uma avaliação rigorosa e detalhada, que, merecendo a apreciação elogiosa dos novos elementos, e verificando-se a normalidade e correcção dos dados apresentados, os quais refletem uma gestão responsável e equilibrada dos recursos da Instituição, foram “**aprovadas por unanimidade**”.

Os resultados obtidos francamente positivos, evidenciam a estabilidade financeira e a eficiência dos métodos ao longo do ano.

Tendo em consideração a transparência e a boa prática, transcrevemos aqui os principais indicadores que refletem a evolução e o desempenho da Instituição:

RENDIMENTOS:

Vendas e Serviços Prestados

1.141.440,88€

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.º DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco da vé-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 28



3/8

Subsídios e Doações	102.932,36€
Outros Rendimentos	26.539,26€
Juros e Rendimentos Obtidos	11,83€
TOTAL:	1.270.924,33€

GASTOS:

Gastos com Pessoal	651.271,53€
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos	215.481,89€
Mercadorias e Matérias Consumidas	174.556,75€
Juros e Gastos Similares	15.755,04€
Outros Gastos	1.181,29€
TOTAL	1.058.246,50€

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: 120.799,84€**OBS: Deduzido da "Doação" de: 52.425,49€ 68.374,35€**

Dos indicadores acima, relativamente ao Exercício de 2023, genericamente, ressaltam as "Vendas e Serviços Prestados", onde se enquadram as mensalidades dos utentes e os "Acordos Típicos da Segurança Social", que apresentam um aumento de: **51.504,74€** e os "Gastos com Pessoal" que verificaram um agravamento de: **78.795,63€**. Do aumento de cerca de **150.000,00€** nos Rendimentos Totais, apenas cerca de **100.000,00€** dizem respeito à actividade, uma vez que nos "Subsídios e Doações" se encontra registado um donativo de: **52.425,49€** à Instituição, que veio agravar positivamente o "Resultado Líquido do Exercício" para : **120.799,84€**.

Como é habitual, a apresentação e o comentário pormenorizado às Contas serão feitos pelo senhor Tesoureiro, Dr. Diogo Mário Nunes, que esclarecerá os dados e responderá a quaisquer questões ou dúvidas que possam surgir nesta Assembleia.

O balanço financeiro demonstra uma gestão sustentável, com capacidade para assegurar o normal funcionamento da Instituição e responder aos compromissos assumidos.

Associação
de Utilidade PúblicaInstituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.ª DA ASSUNÇÃO

Balro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25



4/8

A existência de um saldo positivo reforça a solidez financeira, permitindo perspectivar o futuro com maior segurança.

Foram adoptadas medidas que possibilitaram uma maior racionalização dos custos sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Os resultados alcançados demonstram que a estratégia seguida tem sido eficaz e que a continuidade do actual modelo de gestão poderá assegurar a estabilidade e o crescimento da Instituição.

A Direcção, reiterando o seu compromisso de continuar a trabalhar com rigor e transparência, promovendo a sustentabilidade e o bem-estar dos utentes e colaboradores, considera que o Exercício de 2024, na sequência dos anteriores, foi globalmente positivo e que a Instituição está num caminho sólido e sustentável.

O presente Relatório tem, também, como objectivo apresentar um "Balanço das Actividades" desenvolvidas pelo "Lar Nossa Senhora da Assunção" ao longo do último ano e da última década, destacando os principais avanços, desafios superados e a importância da continuidade de uma gestão por objectivos comprometida com a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

Em complemento à apresentação e aos comentários à gestão e aos indicadores económicos e financeiros, traduzidos na Demonstração dos Resultados e no Balanço, em documento anexo a este Relatório da Direcção, a senhora Directora Técnica / Assistente Social, Dra. Anabela Veloso, apresentará, de forma detalhada, o seu "Relatório de Actividades" e comentários. Este documento incluirá uma análise aprofundada não só das actividades desenvolvidas no Exercício, como também do movimento dos Recursos Humanos, refletindo as dinâmicas e evoluções observadas durante o período.

Terminada a apresentação e análise de elementos referentes à gestão da Direcção cessante com os resultados ao longo de 10 anos conseguidos, que a todos nos devem orgulhar, em nome desta nova Direcção, a quem em conjunto com os restantes Órgãos Sociais foram confiados os destinos da Instituição neste Quadriénio: 2025 / 2028, quero a todos deixar a nossa firme decisão e determinação de querermos vencer todas as contrariedades e contratempus que, estamos certos, surgirão e para os quais estamos devidamente preparados.

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.ª DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25



5/8

Caros associados, é com grande satisfação, e responsabilidade, que nos dirigimos a vós nesta Assembleia Geral de início de ciclo, um momento importante para refletirmos sobre o caminho que o "Lar Nossa Senhora da Assunção" tem seguido, e quer seguir, e sobre como podemos garantir que ele continue a ser um exemplo de boa gestão e compromisso social.

Começo por agradecer a todos aqueles que, "pro bono", ao longo dos anos, dedicaram o seu tempo, esforço e boa vontade a esta Instituição. Graças ao trabalho de muitas pessoas, conseguimos construir uma Instituição sólida, bem organizada e, acima de tudo, capaz de cumprir a sua missão com dignidade e qualidade.

O nosso Lar tem sido gerido com rigor e responsabilidade, e os resultados falam por si. As Contas sempre foram apresentadas e aprovadas, demonstrando transparência e equilíbrio financeiro. Isto significa que conseguimos garantir o funcionamento da Instituição sem sobressaltos, com sustentabilidade e solvabilidade, honrando os nossos compromissos, assegurando os melhores cuidados aos nossos utentes e proporcionando boas condições de trabalho aos nossos profissionais.

Num tempo em que tantas Instituições enfrentam dificuldades na própria gestão corrente, é motivo de orgulho podermos dizer que o "Lar Nossa Senhora da Assunção" está estável e saudável. Mas esta estabilidade não acontece por acaso, é fruto de muito trabalho e dedicação, e de uma gestão bem estruturada, de decisões cuidadosas e da colaboração de todos.

A actual Direcção tem um compromisso claro: Dar continuidade ao trabalho bem feito até aqui, ou melhorá-lo se possível. Não se trata de mudar por mudar, nem de inventar soluções para problemas que não existem. Trata-se, sim, de manter o que tem funcionado bem e, sempre que possível, procurar melhorar.

O que queremos é simples:

- Manter a estabilidade financeira, garantindo que o Lar continue sustentável e bem gerido;
- Aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados, investindo na melhoria e inovação contínuas;

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.ª DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vó-la restaurada
Por ela morra, vivo eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25



Assegurar que a Instituição continue a ser um espaço de respeito, dignidade e bem-estar para os nossos utentes e trabalhadores.

A boa gestão de uma Instituição como a nossa, não se baseia apenas em boa vontade e declaração de intenções, embora a boa vontade seja essencial. É preciso também conhecimento, estratégia e rigor. Felizmente, temos conseguido reunir tudo isso, e é isso que queremos continuar a fazer.

Mas nada disto se faz sozinho. A participação e o apoio construtivo dos associados são fundamentais.

Precisamos de estar todos alinhados no mesmo propósito:

Garantir que o "Lar Nossa Senhora da Assunção" continue no bom caminho.

O vosso envolvimento, as vossas sugestões e críticas construtivas e o vosso voto de confiança são peças-chave para que esta Direcção, recém-empossada, possa continuar o trabalho que tem sido feito com sucesso.

Hoje, mais do que nunca, gerir uma Instituição exige responsabilidade e visão estratégica do futuro. O compromisso da actual Direcção é exactamente esse: honrar o que já foi construído e continuar a melhorar sempre que for possível.

A mensagem, no início desta nossa caminhada, é clara: temos uma base sólida, temos um rumo certo e queremos garantir que o seguiremos com responsabilidade, compromisso e determinação.

Não há necessidade de grandes mudanças, e estamos abertos a elas, mas sim de continuidade, aperfeiçoamento e capacidade de adaptação a novas realidades e desafios.

O "Lar Nossa Senhora da Assunção", enquanto IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como missão proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e humanizado para os idosos, garantindo-lhes qualidade de vida, bem-estar e apoio integral nas suas necessidades diárias.

Contamos convosco para, juntos, com espírito crítico construtivo, assegurarmos que o "Lar Nossa Senhora da Assunção" continuará a ser, como é, uma referência de dedicação e qualidade no serviço prestado.

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.ª DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25



7/8

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.º DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

No decurso da última década, a Direcção cessante promoveu um conjunto de iniciativas e melhorias extraordinárias significativas, que muito contribuíram para o fortalecimento e crescimento sustentável da Instituição.

Destacamos, entre outras, as seguintes actividades extraordinárias de acordo com a "Retrospectiva da Evolução Funcional da Instituição desde: 2014 a 2021", submetida, para apreciação, à Assembleia Geral Ordinária de: 27 de Março de 2022, bem como a hoje apresentada a esta Assembleia, referente ao período de: 2022 a 2024, que apresentadas em documentos autónomos, anexos aos respectivos Relatórios da Direcção, e deles fazem parte integrante:

- Realizámos obras de requalificação e manutenção dos edifícios, garantindo melhores condições para utentes e associados;
- Criámos novas áreas de convívio e lazer;
- Modernizámos equipamentos e mobiliário diverso, adaptado para o conforto e segurança;
- Reforçámos a qualidade dos serviços prestados em geral, e do SAD em particular;
- Captámos apoios e parcerias com entidades públicas e particulares em PRR, IEFP e outras IPSS's;
- Optimizámos os recursos financeiros, garantindo a sustentabilidade e solvabilidade;
- Aumentámos a transparência e eficácia nos serviços administrativos e operacionais, com a sua informatização integral;
- Desenvolvemos mecanismos para a assistência e bem-estar dos utentes;
- Realizámos as mais diversas acções de formação para as equipas técnica, administrativa e operacional;
- Adoptámos boas práticas para a melhoria contínua, e continuada, dos serviços prestados, fundamentais para garantir a sua qualidade e eficiência, incluindo a formação contínua dos profissionais, optimização de processos e implementação de novas metodologias;
- Cumprimento rigoroso das obrigações fiscais e legais a que estamos obrigados;

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25



8/8

Associação
de Utilidade Pública
Instituição Particular
de Solidariedade Social
NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.ª DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6
3400-365 AVÔ
Portugal
Telef.: 238 671 553
Fax: 238 671 524
Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vivo ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25

Preocupação contínua na apresentação de controlos e contas claras e equilibradas, com a total informatização e modernização dos processos dos serviços administrativos, e reforço da sustentabilidade financeira;

- Impusemos a nós próprios desafios e perspectivas futuras para o crescimento e diversidade da Instituição.

Para a conclusão desta Relatório, considerando a sua importância, cumpre-nos informar e esclarecer a Assembleia de que, com base na recente aprovada "Lei dos Solos", o nosso projecto habitacional em propriedade horizontal, "Villas D'Avô", será reativado.

O aumento da capacidade construtiva permitirá repor os 30 inquilinos inicialmente previstos, garantindo a viabilidade do projecto. Assim, o projecto, actualmente em fase de aprovação municipal, será retomado com vista à sua execução.

Ao longo dos últimos 10 anos o "Lar Nossa Senhora da Assunção" consolidou-se como uma referência, local e regional, no apoio à população idosa, pelo que continuaremos a pautar a nossa gestão pelo rigor, transparência e compromisso com a dignidade dos utentes.

Deste modo, deixaremos este Relatório à apreciação da Assembleia Geral, reiterando a nossa disponibilidade para esclarecer quaisquer dúvidas ou questões que entendam oportuno colocar-nos, contribuindo para a construção de um futuro cada vez mais forte e coeso para a nossa Instituição

Avô, 30 de Março de 2025

A DIRECÇÃO:

Manuel Nunes - Presidente

Luis Manuel Afonso Gonçalves - Vice-Presidente

José Manuel Pinheiro Monteiro - Secretário

Diogo Mário Nunes Antunes - Tesoureiro

Mário dos Santos Costa - Vogal



1/3

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

30 de Março de 2025

Retrospectiva da evolução funcional da Instituição de: 2022 a 2024

Para uma verdadeira percepção da real capacidade da estrutura económica e financeira, retomando o procedimento da "Retrospectiva da evolução funcional da Instituição" verificada durante o período decorrido entre 2014 e 2021, apresentada à Assembleia Geral de 27 de Março de 2022, para encerramento dum ciclo concluído em 31 de Dezembro de 2024 com os Órgãos Sociais cessantes, para conhecimento e esclarecimento dos associados, consideramos oportuno apresentar a esta Assembleia, devidamente discriminadas todas aquelas despesas que, embora necessárias para a devida actualização, manutenção e desenvolvimento da Instituição, poderemos classificar de colaterais e secundárias face à normal gestão e exploração correntes, mas necessárias e decorrentes da gestão global.

Assim, como mais relevantes, anuálisando-as, verificaram-se as seguintes despesas:

= ANO 2022 : 75.906,82€ ; ANO 2023 : 115.474,82€ e
ANO 2024 : 197.490,40€ ; Total, no triénio : 388.872,04€,

a seguir devidamente discriminadas:

ANO 2022 :

--- VAB – Sinal para a aquisição de viatura eléctrica (PRR)	5.000,00€
--- Soma Eficaz, Lda – Estudo e Projecto (PRR)	6.150,00€
--- AMG – Arquitectos, Lda – Projecto de arquitectura (PRR)	12.338,75€
--- Procº Dreia – Testamento D. Selina – IMI + Certidões	442,27€
--- Procº Dreia – Testamento D. Selina – Certifº Energético	305,00€
--- Procº Dreia – Testamento D. Selina – Escritura	121,64€
--- Elsa e Rui, Lda – Cortinados	2.582,02€
--- Grafibeira, Lda	954,00€

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.º DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vivo eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25



Associação
de Utilidade Pública
Instituição Particular
de Solidariedade Social
NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.º DA ASSUNÇÃO
Bairro Novo, n.º 6
3400-365 AVÓ
Portugal
Telef.: 238 671 553
Fax: 238 671 524
Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25

2/3

Procº Dreia - Dr. Luis Quaresma Advogado	1.230,00€
--- VAB – Liquidação de viatura eléctrica (PRR)	37.361,53€
--- Coop Agricultores Alvoco Varzeas – Desmatº Mineral	4.770,00€
--- Transportes Saraiva e Filha, Lda – Mat const ved Mineral	4.651,61€
TOTAL :	75.906,82€

ANO 2023 :

--- Luis Miguel Costa Abrantes – Portões vedação Mineral	1.746,60€
--- Esteves Hotelaria, Lda – Reposição equipamentos cozinha	783,60€
--- Elsa e Rui, Lda – Cortinados refeitório + almofadões	3.666,08€
--- Coop Agricultores Alvoco Varzeas – Limpe e Plant Mineral	2.126,20€
--- Coop Agricultores Alvoco Varzeas – Grande limpeza Lar	4.398,00€
--- AGC – Auto Gar Carv, Lda – Aquisição viat usad c/retoma	12.800,00€
--- Const Jorge M Figueira, Lda – Orçº muros e acesso Miner	5.000,00€
--- Estevees Hotelaria, Lda – Reposição louças refeitório	1.197,70€
--- IG Electrodomésticos, Lda – Arcas + varinhas e secadores	1.995,63€
--- Carlos Alberto C Fonseca – Serrª Orçº Grad e Port Mineral	4.536,85€
--- Const Jorge M Figueira, Lda – Muros novos Mineral	6.150,00€
--- Const Jorge M Figueira, Lda – Liq Orçº muros/aces Mineral	4.840,00€
--- Coop Agricultores Alvoco Varzeas – Limp e Plant Mineral	1.430,20€
--- Inoener, Lda – Adjudicação Paineis Solares 1º Pagº	23.452,50€
--- Prosalute, Lda – Camas, grades, comodas espelh A Azul	30.765,46€
--- Carlos Alberto C Fonseca – Serrª Pago Integ Grad Port Min	10.586,00€
TOTAL:	115.474,82€

ANO 2024 :

--- Alvaquece, Lda – Liquidação antecipada Contrato	14.114,83€
--- Ag ^a Funerária Brito – Funeral D. Lurdes	2.180,00€
--- Inoener, Lda – Início instalação sistema fotovoltaico	31.270,00€
--- Const Jorge M Figueira, Lda -	10.571,85€
--- Esteves Hotelaria, Lda – Louças reposição de stock	2.391,21€
--- Daniel Simões Gonçalves – Maestro Choral Poliphonico	1.012,50€
--- AMG – Arquitectos, Lda – Adjud Proj arquitectura Mineral	5.645,70€
--- AMG – Arquitectos, Lda – Projecto Lic ^o Estacionamento	2.214,00€
--- Inoener, Lda – Conclusão instal painéis solares Liq Integra	23.452,50€
--- Const Jorge M Figueira, Lda – Req+drenagem+muros Lar	36.169,38€
--- Carlos Manuel F Costa – Serr ^a veda e proteç baterias Lar	15.208,95€
--- Coop Agricultores Alvoco Varzeas – Limp geral Lar/Mineral	3.691,45€
--- Daniel Simões Gonçalves – Maestro Choral Poliphonico	1.012,50€
--- Enerconst, Lda – Coluna metálica ilumin exterior Lar	2.086,57€
--- Porta Cunha, Lda – Adjudicação cancela electrica Lar	719,55€
--- Const Jorge M Figueira, Lda – Concl de murete proteç. Lar	9.637,05€
--- Ensaio e Refere ^{ncias} , Lda – Estudo imp ^o sonoro Estaci ^o	2.275,50€
--- Porta Cunha, Lda – Instalação cancela electrica Lar	1,679,05€
--- Const Jorge M Figueira, Lda – Elev e rejunt muro Mineral	23.612,31€
--- Const Jorge M Figueira, Lda – Escavação obra Estac ^o Lar	7.195,50€
--- Daniel Simões Gonçalves – Maestro Choral Poliphonico	1.350,00€
TOTAL :	197.490,40€

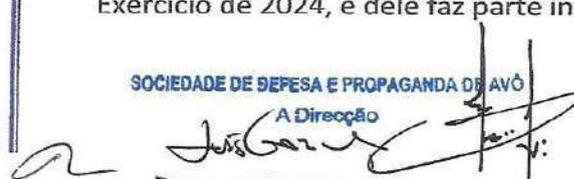
TOTAL GLOBAL – Triénio : 388.872,04€

NOTA:

O presente documento constitui anexo ao Relatório da Direcção para o Exercício de 2024, e dele faz parte integrante.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ

A Direcção



Associação de Utilidade Pública
Instituição Particular de Solidariedade Social
NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.ª DA ASSUNÇÃO
Bairro Novo, n.º 6
3400-365 AVÓ
Portugal
Telef.: 238 671 553
Fax: 238 671 524
Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausante.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25

FICHA TÉCNICA

Denominação e Sede:

IPSS: Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô
-Lar Nossa Senhora da Assunção-
Rua Aristides Gonçalves Costa nº 6
Bairro Novo 3400-365 Avô

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E GESTÃO- Ano 2024

O documento subdivide-se em duas partes:

- Operacional - atividade desenvolvida pela Instituição durante o ano de 2024
- Financeira e contabilística - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de notas explicativas de forma a auxiliar e simplificar a interpretação do documento

Data Apresentação:

30 de março de 2025 – Assembleia Geral Ordinária

Destinatários do Documento

Associados, Utentes, Famílias, Colaboradores, Entidades Financiadoras, Parceiros e demais partes Interessadas

Direitos de Confidencialidade

O conteúdo deste Documento não pode ser reproduzido, distribuído ou facultado a terceiros sem autorização prévia.

CONTACTOS: 238671553/961039817/16

INTERNET-SITE: WWW.LAR.DE.AVÔ – lar_de_avo...Hotmail.com

Documento Escrito com Elementos em Anexo:

- Convocatória, Parecer do Concelho Fiscal, Relatório de Atividades e Contas 2024

INDICE

-Nota Introdutória

I- Enquadramento Jurídico

- Órgãos Sociais

II- Indicadores Operativos – Ano 2024

III- Princípios Orientadores da instituição

IV- Enquadramento Organizacional

V- Estrutura Interna dos Serviços

- Caracterização das Respostas Sociais- ERPI, SAD e CD
- Saúde do Utente: Tratamento e Suporte
- Indicadores/avaliação dos cuidados de Saúde
- Acompanhamento a consultas e realização de meios Complementares de diagnóstico

VI- Recursos Humanos

- Quantificação e Distribuição na Estrutura
- Períodos de afetação às Respostas por Categoria Profissional
- Taxa de Absentismo
- Plano de Formação: Horas Executadas e Cronograma previsto
- Consulta aos Trabalhadores – Recolha de Opinião sobre o Local de Trabalho

VII- Atividades Socioculturais

- Índice de Desempenho Global

Considerações Finais

Nota Introdutória

Nos termos da Lei e de acordo com o preceituado nos Estatutos, a Direção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, vem apresentar o Relatório de Atividades e Contas de Gerência referentes ao ano de 2024.

O presente documento analisa a dinâmica na sua área de ingerência e, pretende dar a conhecer os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da instituição. Da sua estrutura faz parte a caracterização das respostas desenvolvidas e apresentação de dados estatísticos.

A intervenção social aparece como foco principal da preocupação dos Órgãos Diretivos e Direção Técnica que contam com o papel fundamental de todos os colaboradores, os Recursos Humanos.

Nesta mensagem introdutória, é devida uma palavra de agradecimento e reconhecimento a todos: aos elementos que deixaram de fazer parte dos Órgãos diretivos e que, ao longo dos anos prestaram o seu contributo; aos dirigentes atuais e colaboradores nas diferentes áreas de atividade, pela dedicação, sentido solidário e amor ao próximo; às Entidades Locais e Parceiras; ao Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, I.P. , e às demais Entidades e Organismos que conosco têm colaborado no sentido de fazer face ao complexo contexto atual.

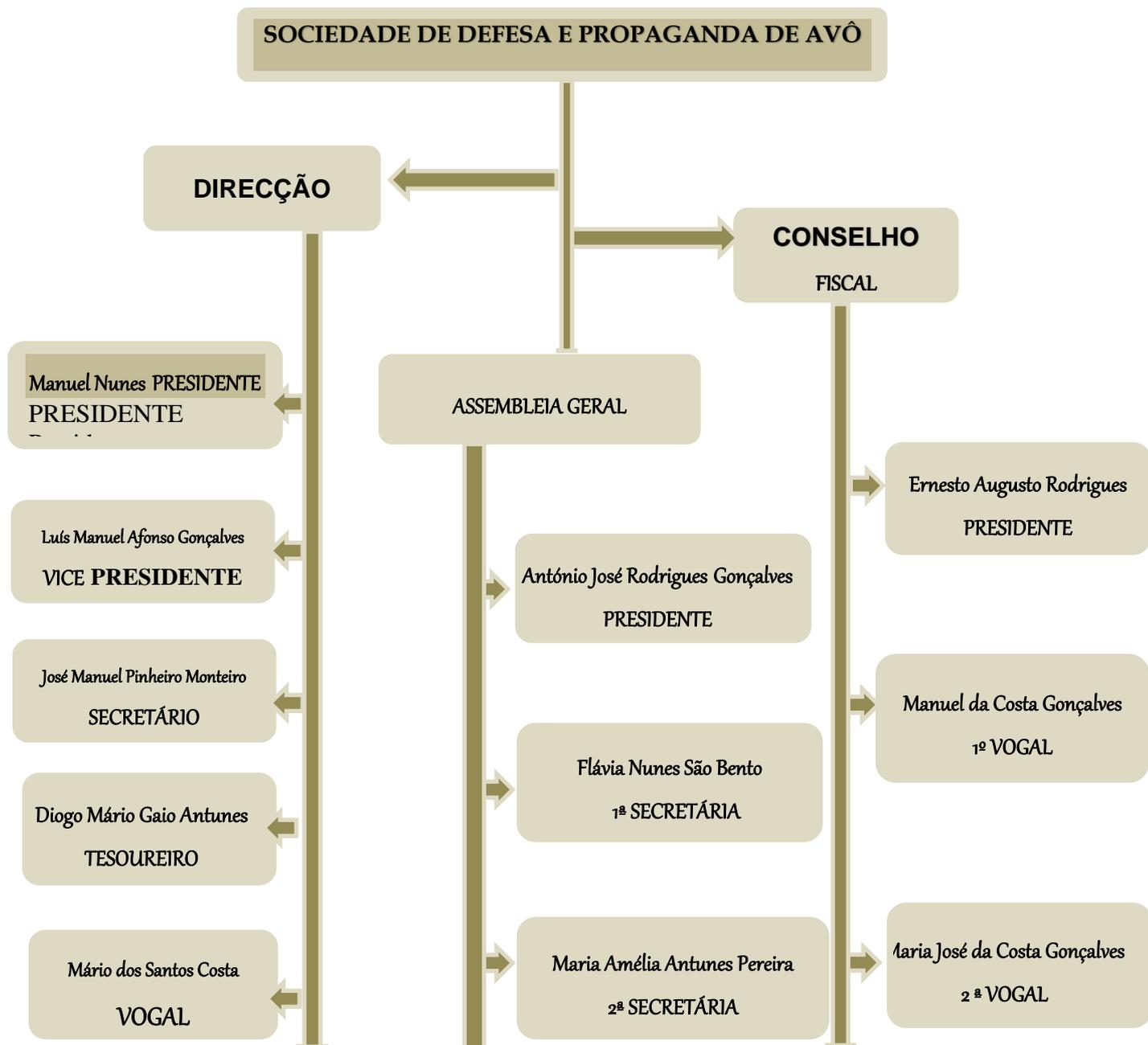
Em nome das pessoas, estamos convictos que se justificou a nossa atitude e desempenho institucional, mantendo-se uma vez mais, a responsabilidade de não desiludir. Neste esforço coletivo; com a confiança das famílias e dos sócios, o empenho dos nossos parceiros, a disponibilidade dos nossos utentes e o apoio dos nossos colaboradores, conseguimos atingir os nossos objetivos.

Com otimismo e esperança, prosseguiremos o caminho na construção de um futuro melhor, na aposta em projetos de referência na área do envelhecimento e na valorização do sector social.

BEM HAJAM... O NOSSO DESEMPENHO RESULTOU COM O APOIO DE TODOS!

I - ENQUADRAMENTO JURIDICO

órgãos sociais - 2025-2028



PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA NOSSA AÇÃO

MISSÃO

- Promover respostas sociais qualificadas no âmbito da Ação Social. **Prestar cuidados individualizados e personalizados** em meio institucional e domiciliário a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as atividades da vida diária

VISÃO

- **Promover a resposta social de forma sustentada**, tornando-a uma IPSS de referência, reconhecida no concelho e no distrito pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada, com impacto positivo na Comunidade.

VALORES

- **Solidariedade com responsabilidade** - Executamos as tarefas com rigor, dedicação e profissionalismo, zelando pelos bens da instituição e utentes; Respeito – Humanizamos os serviços numa procura constante, criando um ambiente acolhedor e de confiança e, dando inteira prioridade e atenção às pessoas e ao seu bem-estar;
- **Desenvolvimento integral** - Estimamos a nossa experiência, aprendemos e fortalecemo-nos com ela; somos ambiciosos e procuraremos sempre crescer dando mais e melhores respostas no futuro;
- **Movimento associativo** - Foi o espírito da nossa criação e é o espírito de cooperação que dia-a-dia procuramos manter e fortalecer;
- **Ética profissional** - Valorizamos a competência e obrigamo-nos a melhorar todos os dias, a sermos críticos em relação a tudo o que fazemos de forma a melhorar e potenciar o resultado do nosso profissionalismo na satisfação de quem servimos.
- **Honestidade e transparência** – Procuramos que a nossa atividade seja exercida de forma sincera, frontal e verdadeira;
- **Profissionalismo** - Procuramos a articulação entre os vários recursos de suporte à família, facilitando o diálogo e a cooperação interinstitucional.

INDICADORES OPERATIVOS

ANO 2024

Os Registos evidenciados em tabela, contaram com o suporte e Rastreabilidade complementar da – plataforma digital, Ankira:

Falecimentos	10	Nº Total de Colaboradores(31Dez/24)	33 M(CTI)
			1 H(CTI)
			4 CPS
Saídas	2	Nº de horas Trabalhadas -Pelos Colab. CTI	69 277
Transferências	0	Nº de dia em absentismo (ausência ao Trabalho)	241
Admissões em ERPI	9 (4 H e 5 M)	Nº de Horas Formativas	25 + 3 Horas HCCP
Admissões em SAD	4 (3 M e 1 H)	Férias Pendentes	0
Admissões em CD	0	Colaboradores Admitidos	5
Situações de Acolhimento - convalescença	1	Saída de Colaboradores	6
Capacidade Instalada em Equipamento	67	Nº de dias /Cuidados de Enfermagem	Efetuadas- 351
			Ausências-16
Vagas Ocupadas em ERPI- Sem Protocolo com SS	11	Nº dias com consulta médica Interna	124
Camas Libertas em 31 de dezembro	2	Nº dias / Tratamentos de MF Reabilitação	204
Vagas Ocupadas em ERPI- Protocoladas	A. Cooperação-50	Atividades Lúdicas Realizadas	39
	Vagas Cativas- 6	Atividades Lúdicas Previstas/Não Realizadas	13
Inscrições em ERPI	42 (28 M e 14 H)	Atividades Lúdicas Realizadas/ Não Previstas	8
Inscrições em SAD	0	Visitas Departamento de HACCP	6 visitas
			3 h formativas
Inscrições em CD	0	Acompanhamento de Utentes a Consulta	141
Visitas ao Domicílio- Equipa de SAD	13 (semanal)	Acompanhamento de Utentes a MDT	50
Audiências a Utentes- Tribunal de Família	4	Visitas Departamento de Fiscalização SS	0
Nº Processos de Maior Acompanhado	4	Visitas Departamento de Fiscalização/ACT	0
Regime de Maior Acompanhado Nomeação da IPSS - decisão judicial	1	Visitas de Acompanhamento Segurança Social	8

Enquadramento Organizacional

Ano 2024

O documento em análise, sustenta-se nas respostas sociais - área sénior, única atividade operacional que a Instituição desenvolve: a ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o C.D – Centro de Dia e o SAD- Serviço de Apoio Domiciliário. Desde a sua constituição, a SDPA tem dado continuidade ao trabalho de operacionalização do Protocolo de Cooperação celebrado entre a IPSS e o CDSS-Coimbra, neste caso referente ao ano de 2024, facto que possibilitou manter o equilíbrio e a sustentabilidade.

Reflete ainda, a resposta ao compromisso de atuação previsto para o ano em análise, nos seus cinco pilares estratégicos, que serviram como guia para todas as suas atividades a nível operacional:

1- OE

Melhorar a qualificação e motivação dos colaboradores

2- OE

Desenvolver modelos de gestão que promovam a inovação, a modernização e a otimização de procedimentos internos, através de projetos tecnológicos.

3- OE

Promover a qualidade e inovação dos serviços ajustando-os às necessidades da população e aumentando o seu grau de satisfação.

4- OE

Promover a fidelização de utentes, famílias e comunidades. -Tornar os serviços a primeira escolha., como fator de crescimento.

5- OE

Sermos sustentáveis.

ESTRUTURA INTERNA DOS
SERVIÇOS

CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

❖ POPULAÇÃO- SAD -CD

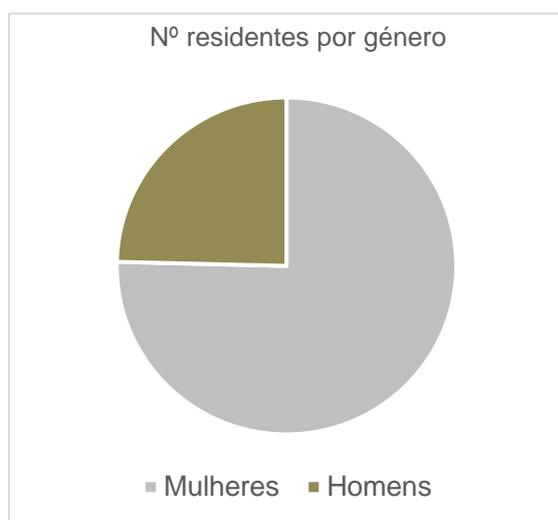
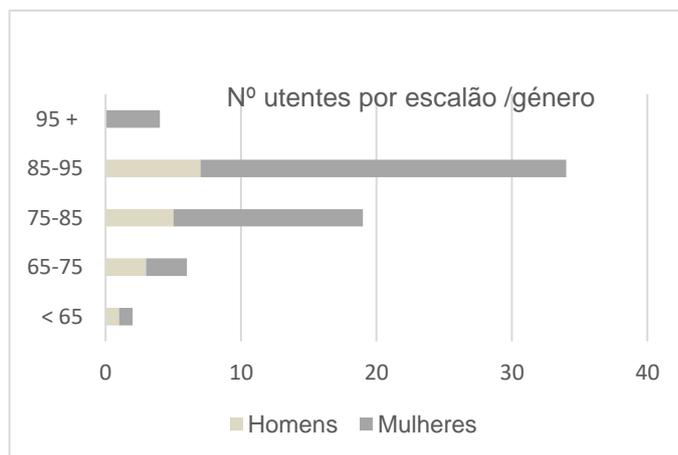
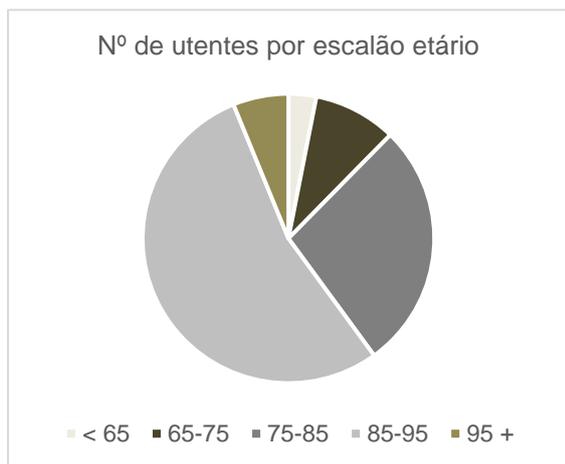
A resposta de ERPI voltou a registar os níveis médios de frequência dos últimos anos; um total de 66 utentes. Relativamente á segunda resposta mais frequentada, o SAD, nos últimos meses do ano, assinalou um aumento do Número de utentes- mais 4-(3M e 1H) do que no ano anterior, elevando para 20 os elementos apoiados em 31 de dezembro. Refira-se que este apoio, abrange ainda 2 elementos em modalidade gratuita. O Centro de dia, valência que nos habituou ao mesmo resultado durante anos seguidos, continuou a ser frequentado apenas, pelo mesmo elemento. No entanto, apresentará resultados diferentes no próximo relatório. Na data em que apresentamos esta exposição, podemos avançar que, estas respostas no primeiro trimestre de 2025 assistiram a um aumento do número de elementos na sua frequência.

Resposta de SAD	Resposta de CD
<ul style="list-style-type: none">• Média de idades dos utentes – 83, 3• Nº de utentes (média por mês) – 17• Utentes masculinos (média por mês) – 11,6• Utentes femininos (média por mês) – 5,5	<ul style="list-style-type: none">• Média de idades dos utentes – 62• Nº de utentes (média por mês) – 1• Utentes masculinos (média por mês) – 1• Utentes femininos (média por mês) – 0

❖ POPULAÇÃO EM ERPI

Numa análise detalhada ao grupo de residentes, verificamos que o mesmo é composto por um conjunto de pessoas com características muito específicas, nomeadamente: idade muito avançada, várias limitações ao nível da saúde devido a doenças e à perda de capacidade motora e cognitiva.

Embora este quadro não signifique necessariamente limitação das suas atividades ou restrição da participação social ou do desempenho do seu papel social, a presença de doenças crônicas e nalguns casos incapacitantes, requer um Plano de suporte centrado, e mais próximo na vertente do acompanhamento, tratamento e cuidado em diferentes níveis: na **saúde**, mais especializado, **na mobilidade**, com manutenção dos níveis de autonomia e **estratégias ocupacionais**, com vista à manutenção e desenvolvimento das suas autonomias pessoais e sociais, proporcionando o seu equilíbrio emocional. Justificando o objetivo estratégico previsto- **Promover a qualidade e inovação dos serviços ajustando-os às necessidades da população e aumentando o seu grau de satisfação, aprez-nos dizer que, os serviços procuraram** responder sempre de forma eficaz às necessidades dos utentes, garantindo um ambiente seguro, humanizado e adaptado às suas especificidades, através de uma Intervenção Multidimensional.



Escalão por Escalão/género

- Idade inferior a 65 anos: H - 1 / M - 1
- Idade compreendida entre 65 e 75 anos (inclusive): H - 3 / M - 3
- Idade compreendida entre os 75 e 85 anos (inclusive): H - 5 / M - 14
- Idade compreendida entre os 85 e 95 anos (inclusive): H - 7 / M - 27
- Idade superior a 95 anos: 4 M

OBS:

ERPI:

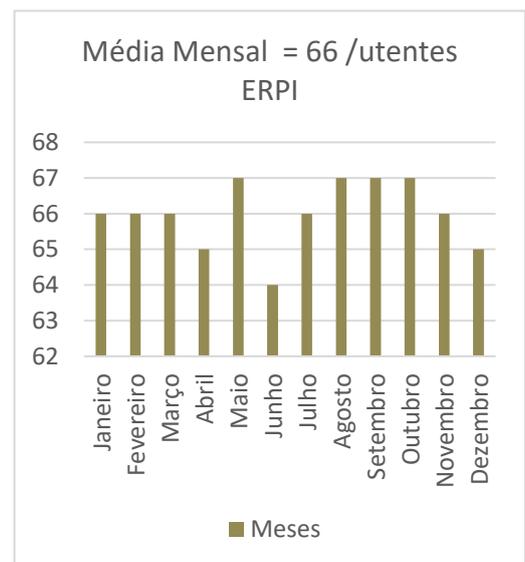
- Média de idade dos utentes – (aprox. 84.5 anos)
- Nº utentes (média anual) – (aprox. 66)
- Utentes masculinos (média anual) –(aprox. 16,58)
- Utentes feminino (média anual) –(aprox. 49,4)
- Utente ala amarela (média anual) –(aprox. 28.3)
- Utente ala azul (média anual) –(aprox. 37,6)

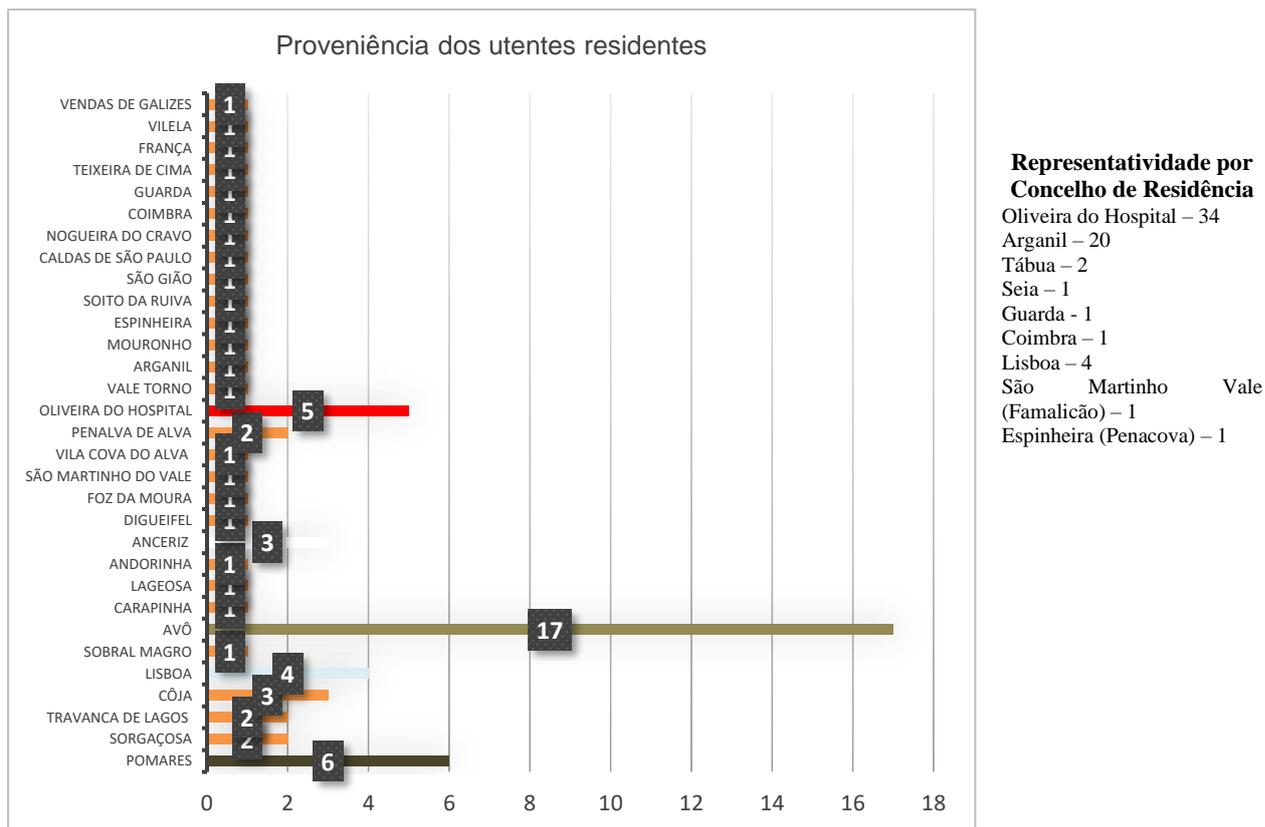


Pelos dados recolhidos da atividade anual em ERPI, aferimos que a frequência média mensal é de 66 Utentes. Verifica-se a tendência de sempre: Predominância do género feminino, com um total de (+/-)50, enquanto o género masculino representa apenas, aproximadamente ¼ da população, com (+/-)16 elementos. Imperam os escalões etários de maior idade- superior a 85 anos (38), representando mais de 50% da população. Mencionar um pequeno grupo representado por apenas 8 elementos, com idade inferior a 75 anos, onde concentra a faixa etária mais nova. Indicar, apesar da fraca representatividade, a importância da existência de 4 elementos femininos com idade superior a 95 anos, elevando a média de idades da população residente em 84.5 anos.

Quanto ao tempo de permanência na resposta, aferimos que, apenas 5 elementos residem há mais de 16/18anos. Os restantes 60, permanecem há menos de 12 anos na instituição.

• 0-2 anos: 24	• Janeiro – 66
• 2-4 anos: 22	• Fevereiro - 66
• 4-6 anos: 9	• Março - 66
• 6-8 anos: 4	• Abril – 65
• 8-10 anos: 0	• Maio - 67
• 10-12 anos: 1	• Junho - 64
• 12-14 anos: 0	• Julho - 66
• 14-16 anos: 0	• Agosto - 67
• 16-18 anos: 1	• Setembro - 67
• 18-20 anos: 1	• Outubro - 67
• 20-22 anos: 1	• Novembro - 66
• 22-24 anos: 1	• Dezembro – 65
• 24-26 anos: 0	
• 26-28 anos: 0	
• 28-30 anos: 0	
• 30-32 anos: 1	





Conclui-se pela distribuição gráfica que os residentes são, na sua maioria, oriundos do Concelho de Oliveira do Hospital, com maior representatividade da freguesia de Avô, seguido do Concelho de Arganil, com maior representatividade da freguesia de Pomares. Com menos expressividade, encontramos representados outros Concelhos.

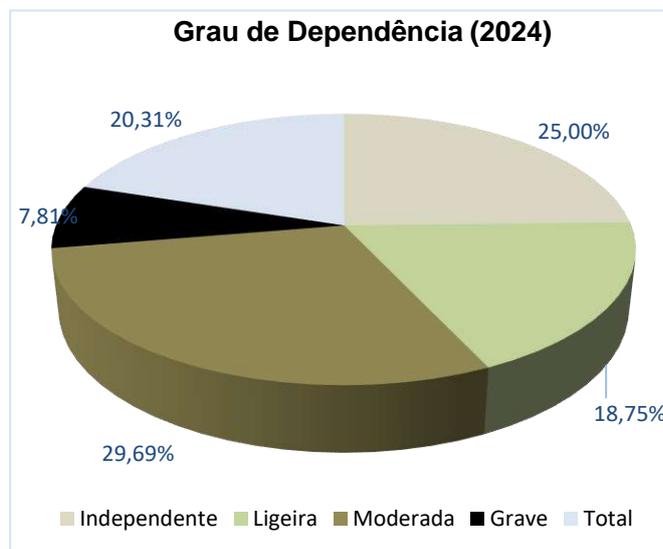
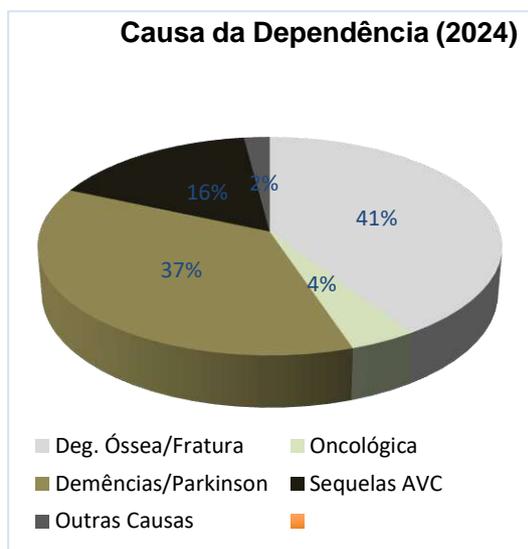
De referir ainda que, as 42 inscrições registadas ao longo do ano, são também na sua maioria do concelho de Oliveira do Hospital- 20, seguido do Concelho de Arganil- 10, e os outros concelhos dispersos.

❖ INDICADORES/AVALIAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE

O envelhecimento não deve ser unicamente vinculado à idade, mas é certo que, este mesmo indicador, aumenta a probabilidade da prevalência de doenças que poderão limitar ao grau de autonomia.

Do total de idosos alojados, continua a haver um nº bastante elevado de dependência funcional, como podemos observar pela análise gráfica que se segue; apenas ¼ da população residente é autónoma enquanto cerca de 28 % dos elementos apresenta

dependência grave ou total. Inferimos ainda que, quase metade da população residente, cerca de 48,50%, apresenta limitações de autonomia leve a moderada.

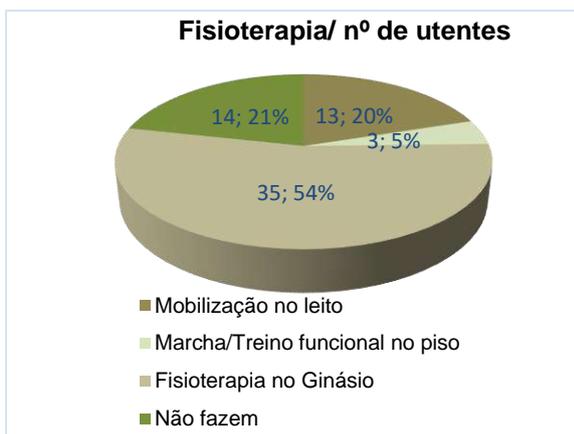


Para a análise á condição da população residente, considerou-se a causa principal da perda da independência, sendo que em alguns casos, as doenças mentais surgem como causa secundária, mas que limita de forma significativa a recuperação da independência, tornando-se a causa principal à posteriori.

Concorre para o efeito o facto de a admissão para vivência em contexto institucional ocorrer em idade avançada, quando esgotadas as possibilidades de continuidade no domicílio. Neste contexto, aumenta a taxa de esforço por parte da Instituição de acolhimento, pela maior exigência na prestação de cuidados por equipas multidisciplinares. Apesar do ano 2024 ter registado novas admissões, este indicador não apresenta alterações significativas, quando comparadas com o ano anterior.

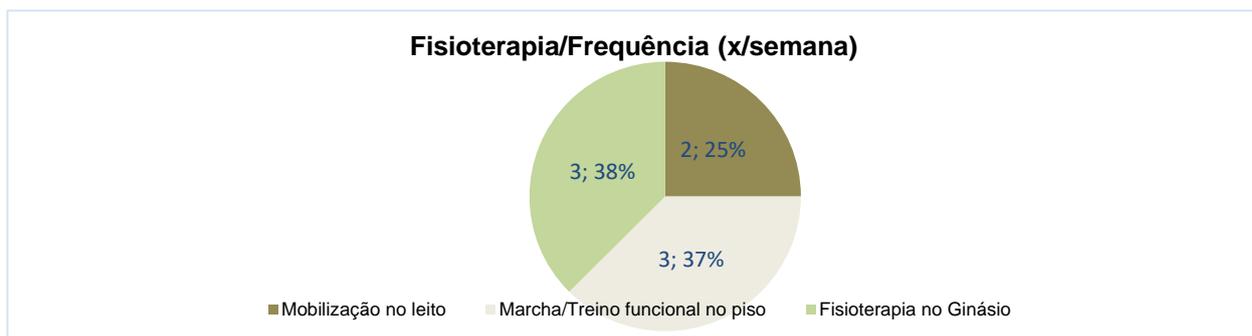
Para o tratamento de dados foi tido em consideração o grau médio de dependência dos utentes na mobilidade, atividades de autocuidado e alimentação, podendo este grau de dependência variar consoante situações de agravamento temporário da doença ou doenças súbitas transitórias.

O número médio de horas diárias de Fisioterapia é 5 horas, sendo que cada utente tem a frequência média entre 2 a 3 sessões por semana, salvo períodos de isolamento, doença aguda, internamento, feriados e férias.

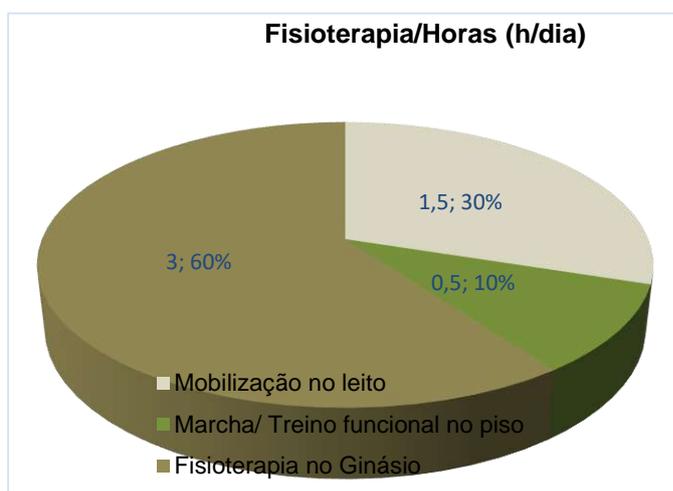


Na análise gráfica, o indicador, corresponde às horas médias diárias de tratamento em fisioterapia - 5 horas/dia, numa frequência de 3x por semana por utente, podendo corresponder a uma média de 3 a 6 dias por semana (5h/dia).

Nota: Os valores apresentados correspondem aos valores médios anuais. Salvaguarda-se o viés associado a período de férias e doença, onde a manutenção da mobilidade e funcionalidade dos utentes salvaguardada pelo trabalho multidisciplinar entre enfermagem/fisioterapia/animadora sociocultura e auxiliares de ação direta.



Os valores apresentados, correspondem a valores médios anuais. Ressalva-se situações de férias, atividades lúdicas, épocas festivas, ausências, doença, isolamento, imobilização ou outras situações que, por indicação médica, impliquem a suspensão dos referidos tratamentos.



Mês	Dias de Fisioterapia
Janeiro	12
Fevereiro	16
Março	22
Abril	17
Mai	12
Junho	12
Julho	12
Agosto	22
Setembro	20
Outubro	24
Novembro	12
Dezembro	23
Total	204



SAÚDE DO UTENTE - ACOMPANHAMENTO A CONSULTAS E MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

Os dados em análise, confirmam a tendência geral a nível Nacional. O período pós pandemia, assinalou um aumento considerável do número de consultas e realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, pela necessidade de diagnósticos cada vez mais precisos, a uma população envelhecida com múltiplas patologias associadas. Neste contexto, também a instituição tem procurado responder, encontrando formas de intervenção e acompanhamento que proporcionem ao idoso a continuidade numa prestação de cuidados integral, preservando sua individualidade e necessidades.

Não podemos ignorar, o constrangimento na dinâmica diária da Instituição, causado pelo redução de elementos na Equipa de Trabalho com o acréscimo de saídas para acompanhamento de Utentes ao exterior, num total de 191 dias. Apesar do esforço e da tentativa de envolvimento das famílias dos nossos Utentes neste processo, para acompanhamento pontual, o trabalho de cooperação tem sido inglório. Continua a não haver uma resposta positiva por parte das famílias, mesmo aquelas que apresentam alguma disponibilidade.

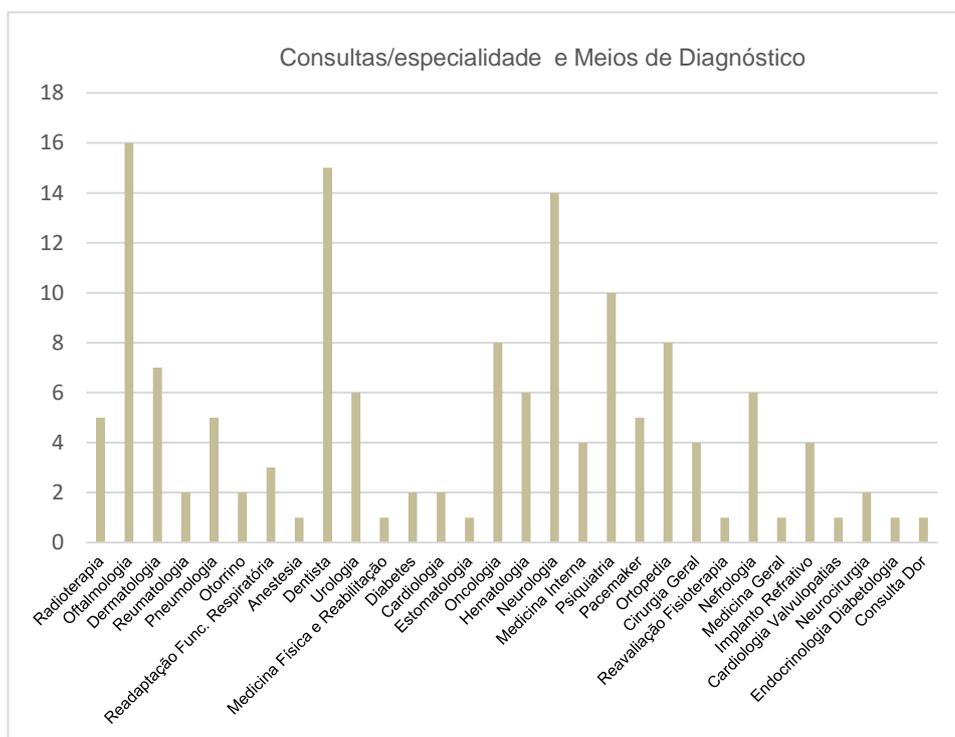
Consultas

Consultas por género:

- Mulheres – 102
- Homens – 39

Serviços externos:

- Exames – 43
- Juntas Médicas- 3
- Audiências Tribunal – 3
- Cirurgia – 4



Nº exames/serviços realizados:

- **Janeiro:** 20
- **Fevereiro:** 23
- **Março:** 15
- **Abril:** 9
- **Maiο:** 20
- **Junho:** 21
- **Julho:** 17
- **Agosto:** 14
- **Setembro:** 11
- **Outubro:** 11
- **Novembro:** 20
- **Dezembro:** 10



RECURSOS HUMANOS

ANO 2024

O ano em análise, fica também assinalado pela saída de 6 colaboradores e contratação de 5 novos elementos para reposição da Equipa de Trabalho. A 31 de Dezembro faziam parte da estrutura funcional/ interna do Lar Nossa Senhora da Assunção, com CTI, um total de 33 elementos do género feminino e 1 do género masculino. Complementaram ainda o trabalho do grupo, 4 elementos em CPS: 1 médico; 2 enfermeiros e 1 fisioterapeuta, perfazendo um total de 38 elementos.

A tabela seguinte, apresenta a distribuição da Equipa de Trabalho por Categoria Profissional e Período de Afetação cada resposta ao longo do ano. Baseados numa filosofia de cuidados de proximidade, realçamos o reforço na visita de acompanhamento e vigilância proporcionado á resposta de SAD, afetando semanalmente (todas as 5ª feiras) ,entre as 10h30m e 13h30m , uma equipa constituída por: Enfermeiro e Assistente Social.

AFETAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR COLABORADOR - 31 dezembro 2024						
RESPOSTAS DE ERPI, SAD E CD						
CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO COLABORADORES	C ORRESPONDENCIA POR RESPOSTA	% afetação RESPOSTA DE ERPI 66 Utentes	% afetação REPOSTA DE SAD 20 Utentes	% afetação RESPOSTA DE CD % 1 Utente	PERIODO DE TRABALHO /VÍNCULO À INSTITUIÇÃO
<u>DIRETOR TÉCNICO</u>	1	COMUM ÀS 3 RESPOSTAS	90%	5%	5%	C.T.I - 100% (Direção Técnica Partilhada)
<u>ASSISTENTE SOCIAL</u>	1	COMUM ÀS 3 RESPOSTAS	75%	25%	0%	
<u>MÉDICO</u>	1	EXCLUSIVO À RESPOSTA DE ERPI	100%	0%	0%	CPS- PARCIAL -5 HORAS- dia 2ª- 4ª e 6ª feira
<u>ENFERMEIROS (CIT)</u>	1	COMUM ÀS 3 RESPOSTAS	90%	8%	2%	T.I- 100%
<u>NFERMEIROS (CPS)</u>	2	EXCLUSIVOS À RESPOSTA DE ERPI	100%	0%	0%	CPS- ENF: 50% em rotatividade CPS- ENF: 50% em rotatividade
<u>FISIOTERAPÊUTA</u>	1	EXCLUSIVA À RESPOSTA DE ERPI	100%	0%	0%	CPS- PARCIAL -5 HORAS dia
<u>ADMINISTRATIVA (ENCARR. SERV.)</u>	1	COMUM ÀS RESPOSTAS	85%	13%	2%	C.T.I. 100%
<u>ANIMADORA</u>	1	COMUM ÀS RESPOSTAS	85%	13%	2%	
<u>COZINHEIRA</u>	4	COMUM ÀS RESPOSTAS	85%	10%	5%	
<u>AJUDANTE COPA/COZINHA</u>	1	COMUM À RESPOSTA DE ERPI- e CD	95%	0	5%	
<u>AJUDANTE AÇÃO DIRETA- SERVIÇO NOCTURNO</u>	3	EXCLUSIVAS À RESPOSTA DE ERPI	100%	0%	0%	
<u>AJUDANTES AÇÃO DIRETA</u>	19	COMUM ÀS RESPOSTAS DE ERPI E CD	95%	0%	5%	
<u>AJUDANTES AÇÃO DIIRETA</u>	2	ADSTRITAS ÀS RESPOSTA DE ERPI- SAD E CD	15%	80%		

Globalmente, pelos dados apresentados podemos concluir que, o quadro revelou ao longo do período em análise um maior equilíbrio/equidade; quer ao nível da permanência como distribuição

Média colaboradores de piso/mês/dia	
Janeiro	14 colaboradores
Fevereiro	15 colaboradores
Março	15 colaboradores
Abril	15 colaboradores
Mai	14 colaboradores
Junho	14 colaboradores
Julho	15 colaboradores
Agosto	14 colaboradores
Setembro	15 colaboradores
Outubro	15 colaboradores
Novembro	15 colaboradores
Dezembro	14 colaboradores

Média de colaboradores de piso- dia/mês/turno			
Meses	Manhã	Tarde	Noite
Janeiro	7	5	2
Fevereiro	8	5	2
Março	8	5	2
Abril	8	5	2
Mai	7	5	2
Junho	7	5	2
Julho	8	5	2
Agosto	7	5	2
Setembro	8	5	2
Outubro	8	5	2
Novembro	8	5	2
Dezembro	7	5	2

Lar Nossa Senhora da Assunção - S.D.P. Avô
 Rua Aristides Gonçalves Costa, nº 6- Bairro Novo
 3400-365 Avô

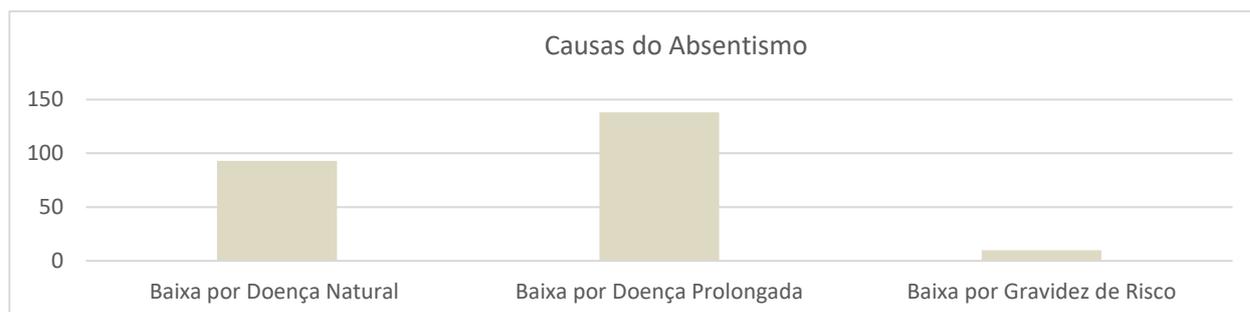
pelos serviços, quando comparado com o ano- 2022/23.

A tabela inúmera os 25 profissionais que asseguram os serviços por dia em Equipamento. Este número pode ainda se superior, pela existência de trabalhadores escalonados para manutenção/higiene adicional das instalações ou saídas com Utentes. Pode concluir-se que, independentemente da subtração de 6 elementos em gozo de folgas ao fim de semana e feriados, continuam em permanência nos serviços um total de 19 colaboradores.

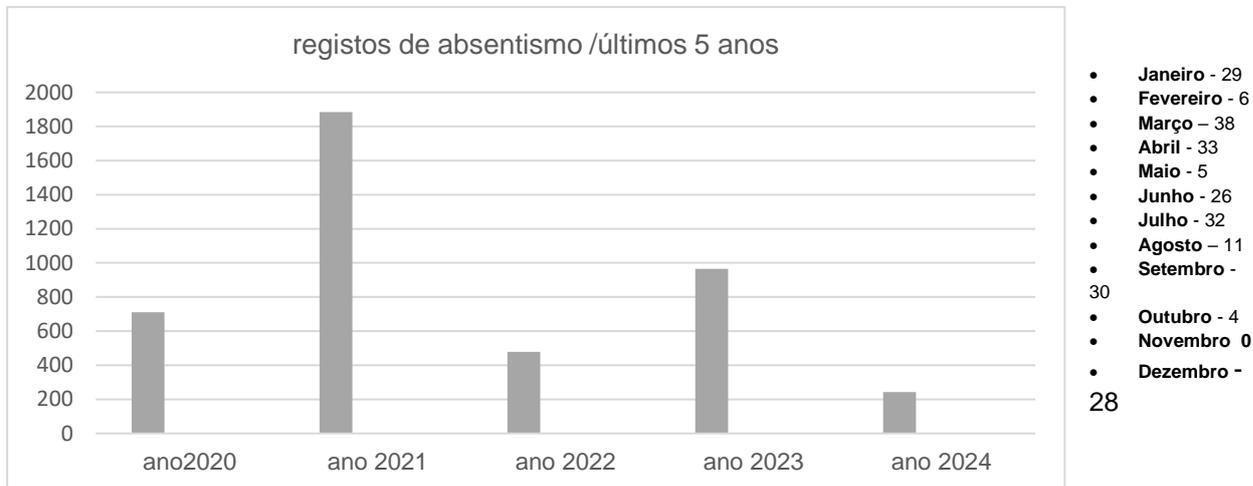
PROFISSIONAIS/SECTOR	Média/Permanência diária /semanal
Turno Manhã - piso (Ajud. A. Direta)	8
Turno Tarde- piso (Ajud. A. Direta)	5
Turno Noite- piso (Ajud. A. Direta)	2
Cozinha	2
Copa	1
Médico	1
Enfermeiros	1.5
Fisioterapia	3dias/semana
Animadora	1
Administrativa	1
Assistente Social	1
Diretora Técnica	1

❖ TAXA DE ABSENTISMO

Ao longo do ano em análise , assistiu-se uma diminuição considerável da taxa de absentismo - 242 dias. Esta circunstância permitiu um saldo bastante positivo em termos de resultados / desempenho, tendo constituído um dos pontos fortes : Maior disponibilidade para assegurar o acompanhamento de Utentes nas saídas; Afetação de grupos de trabalho para higienização e desinfeção de espaços, com regularidade; distribuição equilibrada dos colaboradores por equipamento, distribuição diária equitativa por piso e , oportunidade de gozo integral do período de férias , por cada trabalhador da equipa.



Da análise comparativa dos últimos 5 anos, pode concluir-se que, este último período foi aquele que apresentou níveis mais baixos de ausência no posto de trabalho. Este resultado encontra-se exponenciado por uma situação muito particular, de baixa prolongada por gravidez de risco.



❖ PLANO FORMATIVO DOS COLABORADORES

Apesar da formação anual ter sido cuidadosamente prevista pela Instituição em Objetivo Estratégico, o seu grau de execução ficou sujeito á disponibilidade dos serviços do IEFP, Organismo responsável pela administração da formação anual, dependente de cronogramas e verbas disponíveis para este fim. Apesar do início ter ocorrido ainda em novembro de 2024, o período de conclusão estender-se-á até maio de 2025, altura em que ficarão completos os módulos de formação prevista, num total de 75Horas.

Formação /acompanhamento interno- Empresa HCCP- "Principio Base"	Janeiro 2024 Março 2024 Maio 2024	-1h -12h -1h	✓ 3 Horas 14 Colaboradoras
UFCD 4798 Prevenção e combate a incêndios	Novembro 2024	A fevereiro 2025	✓ 25 Horas 24 Colaboradoras
UFCD 8986 Ergonomia e movimentação manual de cargas	10 de abril- 2025	A 22 de maio-2025	A iniciar..... 26 colab.
UFCD 7229- Gestão do Stress do Profissional	8 de abril -2025	A 13 de maio-2025	A iniciar....26 colab.

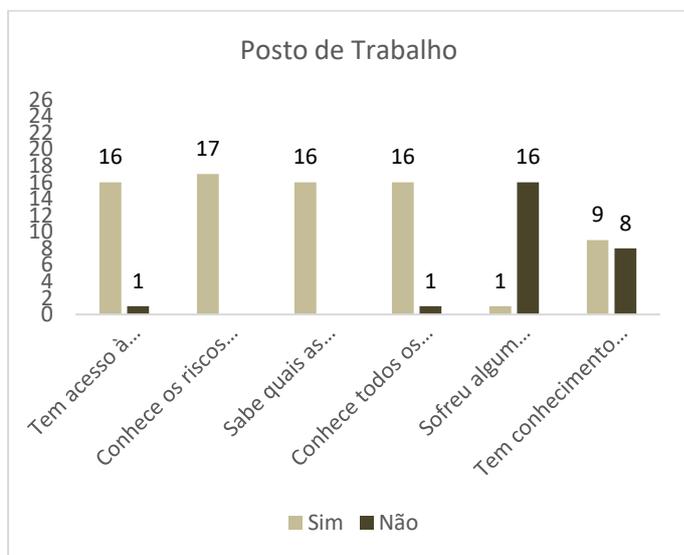
Contudo, convém referir que este volume de horas excede o calendário obrigatório, mas, por se reconhecer a importância e adequação do conteúdo das mesmas às necessidades existentes, entendeu-se oportuno antecipar a sua gestão.

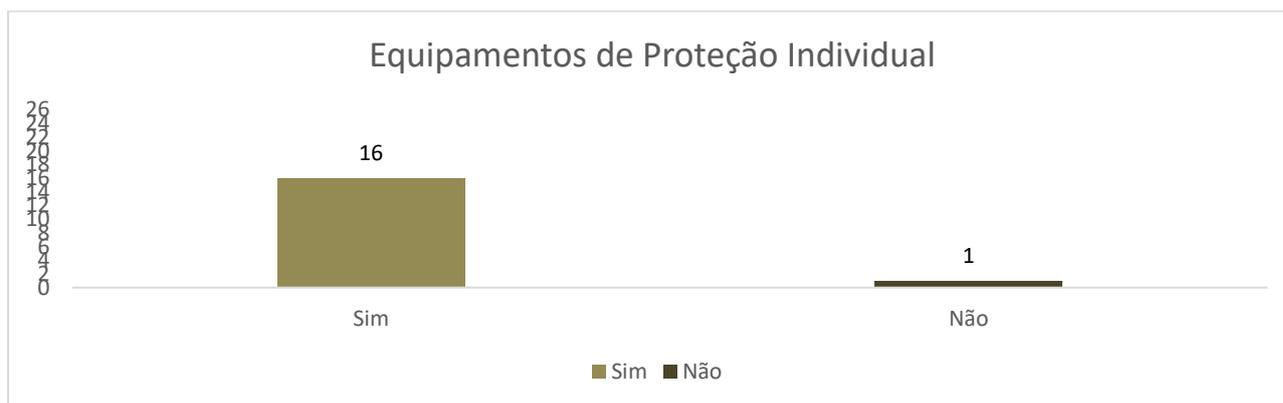
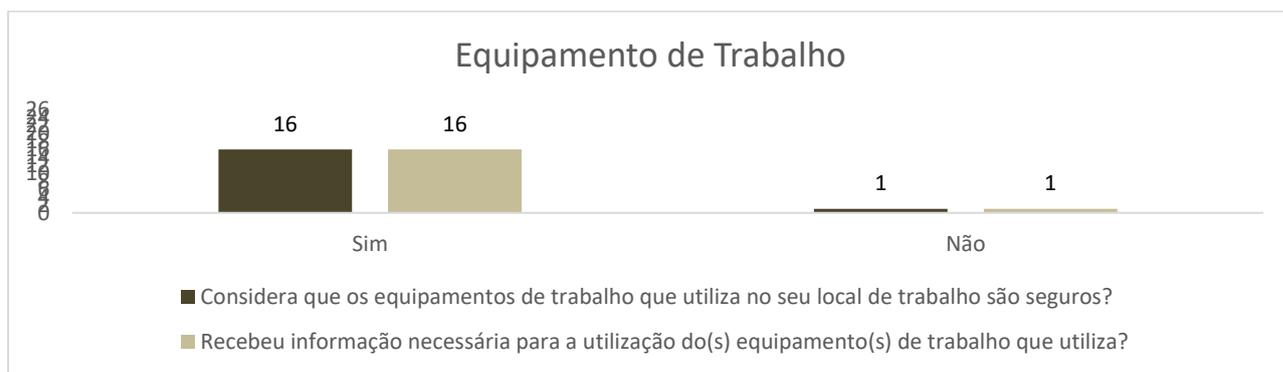
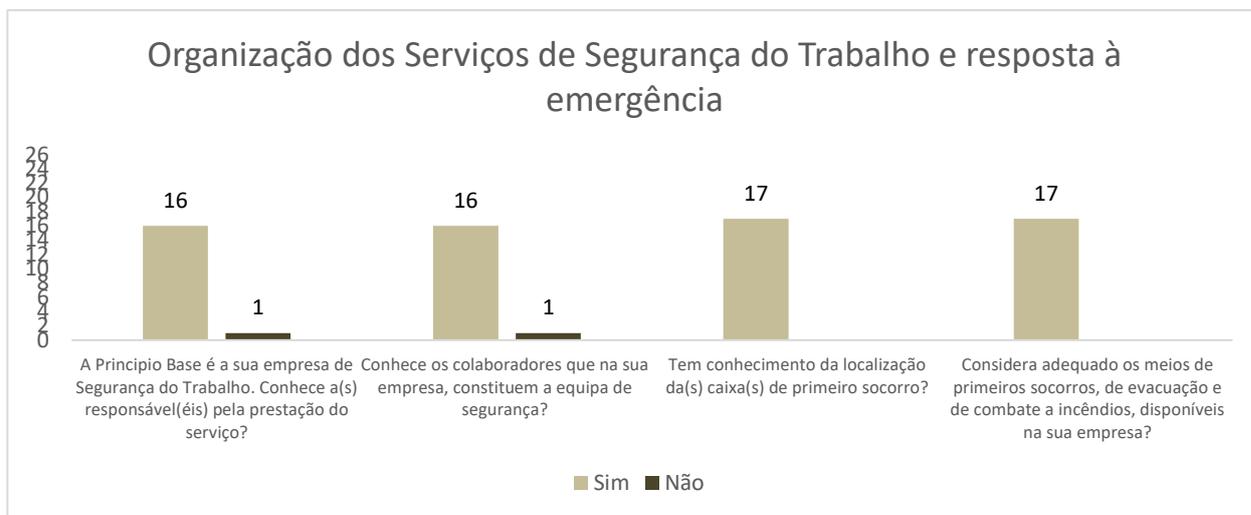
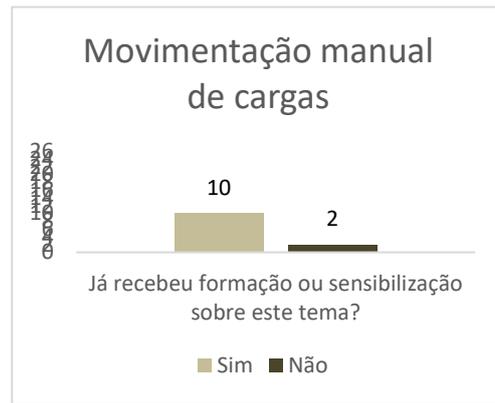
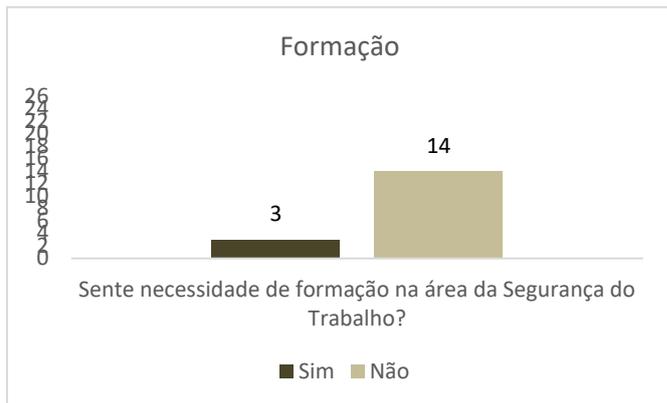
Constituíram objetivos deste plano formativo : Alertar para comportamentos preventivos e manter-se vigilante em situações de emergência; Dotar o formando de estratégias para se proteger do desgaste causado pelo trabalho com a população idosa; Adequar os comportamentos ao grau de exigência física; Sensibilizar para pequenos gestos que podem contribuir para tornar mais saudáveis e felizes os dias das pessoas ao cuidado/ Alertar para os estados mentais das pessoas idosas e para o desgaste causado no próprio colaborador, de modo a que ele próprio possa adotar estratégias de proteção/gestão de Stress Profissional.

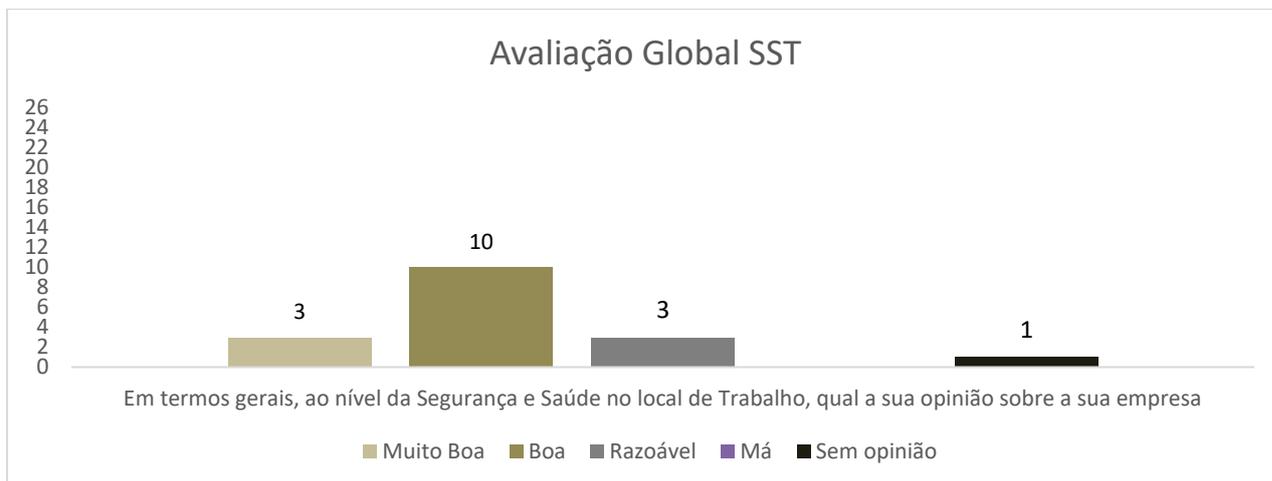
❖ CONSULTA AOS TRABALHADORES

Na sequência da Consulta realizada aos 17 Colaboradores participantes da Instituição, durante o mês de março de 2024, e após avaliação de todas as respostas dadas, vimos explicar os resultados.

De modo gráfico, expõem-se os resultados obtidos em cada uma das questões que lhes foram colocadas (gráfico 1 a 8)







Pode aferir-se pela exposição que, a globalidade dos colaboradores indica conhecer os riscos aos quais se encontram expostos, bem como as medidas preventivas a adotar. Contudo, 1 dos colaboradores partilhou não ter acesso à avaliação dos riscos, pelo que, considerámos que possa tratar-se de uma colaboradora recentemente admitida. O facto de uma colaboradora ter indicado a ocorrência de um acidente de trabalho, acreditamos que o tenha referido por lapso ou engano, uma vez que, em 2024 não houve qualquer registo de ocorrência relacionada.

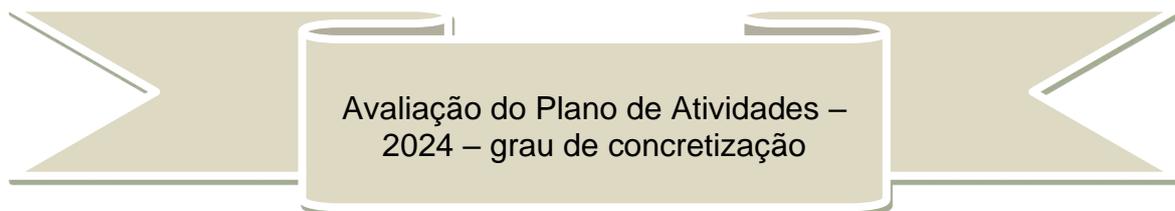
A totalidade dos colaboradores indica que os riscos existentes no seu local de trabalho estão controlados ou minimizados. (Nota: a resposta dada como negativa foi desconsiderada de acordo com o questionário).

Quanto à necessidade formativa, não nos surpreende que grande parte dos trabalhadores indique que não sente necessidade de formação, mas é boa prática da nossa instituição formar e sensibilizar os seus colaboradores, daí a formação que ocorre anualmente.

A esmagadora maioria dos colaboradores indicam conhecer os elementos das equipas de emergência e também indicam ter todos os meios necessários para o desenrolar de uma situação deste cariz. Conhecem a empresa prestadora dos serviços de segurança no trabalho e sabem onde se encontra a caixa de primeiro socorro.

Quanto à movimentação manual de cargas, esta sensibilização formalmente e informalmente já foi ministrada em anos anteriores. Ainda assim, os folhetos informativos sobre todas as temáticas já lecionadas na área da Segurança no Trabalho continuam disponíveis para consulta na instituição e, complementarmente será ministrada formação nesta temática durante primeiro quadrimestre de 2025.

Relativamente a equipamentos de trabalho todos os colaboradores indicam que são seguros e que já receberam formação necessária para a sua utilização. Quanto aos EPI's, na mesma percentagem indicam que são seguros, confortáveis e adequados. Nota: a resposta dada como negativa foi desconsiderada de acordo com o questionário. Finalmente verificou-se que a esmagadora maioria dos colaboradores indicam, que em termos gerais a empresa é muito boa ou boa ao nível da Segurança e Saúde do Trabalho o que nos deixa satisfeitos.



Avaliação do Plano de Atividades – 2024 – grau de concretização

O Plano de Atividades Lúdicas é agora avaliado, quanto ao nível de execução de cada ação ao longo do ano. Constituíram objetivos deste plano, a participação em datas comemorativas que compõem o calendário anual, e a valorização das dimensões: física, biológica, psíquica, intelectual, espiritual, emocional, cultural e social, dos beneficiários nas respostas sociais em funcionamento. O seu carácter flexível e aberto, permitiu ajustamentos em virtude de necessidades pontuais ou contingências verificadas e a inclusão de atividades não planeadas consideradas pertinentes.

Não podemos ignorar o contexto da nossa intervenção, pela condição de saúde dos nossos residentes.

Damos nota de alguns constrangimentos na execução do plano: a idade, o género, o grau de dependência/autonomia, a escolaridade e prevalência de demências. Conclui-se que:

❖ Tal como no fator idade, a dimensão do **género** teve um peso considerável na planificação de atividades e desenvolvimento pessoal; as mulheres estiveram mais disponíveis à execução de atividades;

❖ O leque de oferta de atividades e desafios baixa na medida em que aumenta o **nível de dependência** do utente;

❖ A prevalência de um número considerável de **demências** dificulta o grau de realização de atividades e avaliação das mesmas;

❖ A **baixa escolaridade e ruralidade** dos utentes, limita a diversidade de atividade a implementar.

Avaliando as **expectativas e interesses dos utentes**, destacam-se as duas principais ideias/potencialidades/interesses transmitidas pelos utentes ao longo do ano, relativamente às atividades desenvolvidas: A grande importância que atribuem à **atividade física** e a Vontade de realizar **atividades no exterior da instituição** em parceria com outras organizações do concelho (como o carnaval, passeios, visitas, atividades interinstitucionais, entre outras).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - ANO 2024

MÊS	TEMÁTICA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	concretizada	Atividade realizada não prevista	Não concretizada
JANEIRO	"BEM-ESTAR RESPONSÁVEL"	"DIA DE REIS" (DIA 6)	Cantares tradicionais; Convívio interinstitucional.	Proporcionar momentos de festa e convívio entre os pares.		01 janeiro/24 Esta atividade foi realizada com sucesso. Cantar das Janeiras com a atuação do grupo de Concertinas Cordas e Princesas do Alva.	
		"DIA DO RISO" (DIA 18)	Providenciar momentos de alegria e descontração aos utentes	Valorização dos hábitos, tradições, costumes e proporcionar momentos de lazer e boa disposição.	✓ Dia 18 janeiro/24 Projeção vídeos cómicos cinema português.		
		"DIA DA ESCRITA À MÃO" (DIA 23)	Trabalhar a parte cognitiva, estimulando a memória	Valorizar a importância de continuar a escrever à mão na atualidade, assim como fomentar o treino de motricidade fina e treino de caligrafia.	✓ Dia 23 janeiro/24 Redação de um ditado e de provérbios tradicionais		
		"DIA DO PUZZLE" (DIA 29)		Promover momentos de lazer.	✓ Dia 29 janeiro/24 Montagem /construção de diversos puzzles		
		"DIA DO MÁGICO" (DIA 31)	Exemplificar truques de magia aos utentes	Assegurar momentos de lazer e de divertimento.			X
		"MASTER-CHEF SÉNIOR"	Concurso de sobremesas confeccionadas pelos utentes e avaliado por um júri	Proporcionar um dia diferente; Estimular parte cognitiva, relembrando a gastronomia da sua localidade.			X

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	CONCRETIZADA	NÃO CONCRETIZADA
FEVEREIRO	"BEM-ESTAR EMOCIONAL"	"DIA MUNDIAL DA LEITURA EM VOZ ALTA" (DIA 1)	Trabalhar a parte cognitiva, estimulando a memória	Fomentar o gosto pela leitura Valorizar a importância da leitura, estimulando a memória.	✓ <u>Dia 01 fevereiro/24</u> Recolha e Leitura de histórias na primeira pessoa, relatadas pelos nossos utentes	
		"DIA MUNDIAL DA NUTELLA" (DIA 5)	Lanche convívio com bolinhos confeccionados com os utentes	Estimular a parte cognitiva, lembrando o hábito de cozinhar.		X
		"DIA MUNDIAL DAS LEGUMINOSAS" (DIA 10)	Dinamizar a semana da saúde e da atividade física	Estimular hábitos de vida saudável e ativa.		X
		"DIA MUNDIAL DO DOENTE" (DIA 11)	Check-up geral aos residentes da ERPI	Demonstrar a importância de vigiar a tensão arterial e o peso, divulgar algumas informações sobre algumas doenças características do envelhecimento e, por fim, uma sessão de esclarecimento.	✓ <u>Dia 11 fevereiro/24</u> Visita dos mais autónomos às enfermarias	
		"CARNAVAL DOS AVÓS" (DIA 13)	Sessão fotográfica em espaço decorado a propósito; Almoço convívio com animação temática	Promover um envelhecimento ativo, estimular a criatividade para a preparação deste dia; Sensibilizar para a necessidade de momentos de alegria e descontração pelos pequenos prazeres.	✓ <u>Dia 13 fevereiro/24</u> Missa celebrada pelo Padre Tiago, animada pelo grupo da MISSÃO PAÍS com almoço convívio seguida de tarde de animação de Carnaval com baile	
		"DIA DOS NAMORADOS E DA AMIZADE" (DIA 14)	Desenvolver a temática brincando e recriando momentos bem-humorados a partir de histórias pessoais.	Valorizar os momentos de diversão e partilha entre grupo de residentes e participação de utentes numa pequena lembrança.	✓ <u>Dia 14 fevereiro/24</u> Desenvolvimento da temática recriando momentos bem-humorados a partir de histórias pessoais.	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - ANO 2024

MÊS	TEMÁTICA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	concretizada	Não concretizada	
MARCO	"BEM-ESTAR EMOCIONAL"	"DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO" (DIA 1)	Deslocação ao Mosteiro da Nossa Senhora das Neves	Recitação do terço e momentos de oração. Recordar os tempos que participavam em romarias em devoção à Nossa Senhora.	✓ <u>01 março /24</u> Deslocação ao Mosteiro de Nossa Senhora das Neves para recitação do terço e momentos de oração, seguida de lanche convívio.		
	"CUIDAR DA BELEZA"	"DIA DA MULHER" (DIA 8)	Cuidados de imagem, sessão de massagem e atelier de pintura e maquilhagem	Refletir sobre o papel da Mulher, Mãe e Avó, bem como fomentar o autocuidado.	✓ <u>08 março /24</u> Passeio ao Fórum Coimbra com as mulheres da Instituição, - lanche convívio no local.		
	"FESTA EM FAMÍLIA"	"DIA DO PAI" (DIA 19)	Elaboração de uma lembrança para oferta a cada utente. Convite institucional aos filhos para tarde de convívio	Privilegiar os afetos e reforçar os laços familiares, assim como promover uma maior proximidade entre os familiares, a instituição e os afetos entre as gerações.	✓ <u>19 março /24</u> Passeio com os homens à vila de Côja, seguido de lanche convívio.		
	"PRIMAVERA E POESIA"	"DIA DA ÁRVORE" (DIA 21)	Decoração do espaço institucional; Plantação de uma árvore no jardim da instituição	Sensibilizar sobre a defesa do ambiente e proporcionar um lanche convívio em contacto com a natureza.	✓ <u>21 março /24</u> Distribuição de petúnias pelos vasos da instituição – colocação/substituição de terra.		
	"BEM-ESTAR FÍSICO"	"VIA SACRA"		Realização da Via Sacra ao vivo com a participação dos utentes e funcionárias	Relembrar a religiosidade e a fé dos utentes.	✓ <u>Mês de março /24</u>	
		"PÁScoa"		Decoração do espaço institucional e construção de uma lembrança alusiva, para oferta a todos os utentes	Vivenciar esta época festiva de acordo com tradições existentes neste dia; receber a VISITA DA CRUZ em espaço institucional.	✓ <u>29 março /24</u> Receção do compasso Pascal nas instalações da Instituição	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - ANO 2024

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	CONCRETIZADA	NÃO CONCRETIZADA
<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: fit-content; margin: auto;"> ABRIL </div>	"BEM-ESTAR FÍSICO"	"DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA E DIA MUNDIAL DA SAÚDE" (DIA 6 e 7)	Saída para o espaço exterior usufruindo do ar livre e puro	Promover a sensação de bem-estar, melhorar o sistema imunitário e fortalecer os músculos, ajudando a prevenir doenças e melhorar o equilíbrio.	✓ 05 abril 2024 Caminhada à Ilha do Picoto, seguida de lanche convívio.	
		"DIA MUNDIAL DA VOZ" (DIA 16)	Realizar um karaóke com músicas da época dos utentes	Estimular a parte cognitiva, reavivar as suas memórias	✓ 18 abril 2024 Karaóke com músicas antigas,	
		"DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS" (DIA 18)	Visita a um espaço histórico, dentro do concelho	Fomentar o gosto pelo Património Histórico	✓ 16 abril 2024 Visita à Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção em Avô	
		"DIA MUNDIAL DO LIVRO" (DIA 23)	Atividade de leitura com teatro de fantoches	Fomentar o gosto pela leitura	✓ 23 abril 2024 Distribuição de revistas diversos, e leitura de artigos selecionados.	
		"DIA MUNDIAL DA DANÇA" (DIA 29)	Convívio com um Rancho Folclórico	Estimular hábitos de vida saudável e ativa. Criação de um grupo folclórico sénior, para reavivar as suas memórias e as tradições/costumes.	✓ 29 abril 2024 Tarde com música tradicional portuguesa com baile- utentes e colaboradoras, seguida de lanche convívio	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - ANO 2024

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	concretizada	Atividade realizada não prevista	Não concretizada	
<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: fit-content; margin: 0 auto;"> <p style="font-size: 24px; margin: 0;">MAIO</p> </div>	"O MELHOR COLO"	"DIA DA MÃE" (DIA 5)	Elaboração de uma oferta alusiva; convite às famílias para lanche	Reforçar a presença do filho na vida da mãe ao longo das etapas da sua vida.	✓ <u>05 abril 2024</u>	Entrega de uma pequena lembrança às utentes/mães residentes na Instituição - parte do objeto elaborada em trabalho manual.		
		"DIA DA ESPIGA" (DIA 9)	Realização de atividade religiosa acompanhada pelo convívio. Oferta de lembrança alusiva à data.	Passeio pedestre pelos campos para recolha da espiga.	✓ <u>09 abril 2024</u>	Caminhada exterior, até Pomares, para recolha da espiga, seguida de lanche convívio, junto à ribeira.		
	"Bem Estar Emocional/Espiritual"					<u>13 de maio/24</u> Reza do terço em homenagem à Nossa Senhora de Fátima e colocação de um terço gigante, elaborado pelos utentes em sala, na capela da Instituição		
	"BEM-ESTAR E O AMBIENTE"	"DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA" (DIA 15)	Lanche convívio com as famílias e momento musical e cultural (animado pelos nossos utentes)	Promover a proximidade entre os familiares e a instituição.	✓ <u>15 de maio 2024</u>	Lanche convívio com as famílias dos utentes, seguida de tarde musical e cultural com animação do senhor José da Silva.		
						<u>17 maio/24</u> Eucaristia celebrada pelo Sr. Padre Rodolfo, com almoço partilhado.		
		"DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS" (DIA 18)	Visita a um museu	Fomentar o gosto pelo Património Histórico e conhecimento de outras realidades.				X
		"DIA MUNDIAL DO HAMBÚRGUER" (DIA 28)	Elaborar uma refeição com alimentos diferenciados	Dar a conhecer outras culturas gastronómicas				X

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - ANO 2024

28

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	CONCRETIZADA	NÃO CONCRETIZADA
JUNHO	"BEM-ESTAR E O AMBIENTE"	"DIA MUNDIAL DO AMBIENTE" (DIA 5)	Caminhada ao exterior da Instituição	Reconhecimento das espécies de fauna e flora da vila de Avô; Preservação ambiental	✓ 05 de junho 2024 Caminhada até à Ilha do Picoto- praia fluvial - seguida de lanche convívio.	
		"DIA INTERNACIONAL DO PIQUENIQUE" (DIA 18)	Passeio no exterior da Instituição	Proporcionar aos utentes um dia no exterior, partilhando o lanche, de forma a incentivar relações saudáveis entre os utentes	✓ 18 junho 2024 Piquenique nas Varandas de Avô	
	"DIVERSÃO" "SANTOS POPULARES"	"SANTO ANTÓNIO" (DIA 13)	Realização da apanha das batatas no quintal da Instituição, seguida de sardinhada.	Promover o convívio grupal vivenciando as tradições.	✓ 24 junho 2024 Apanha das batatas-sementeira feita pelos utentes no exterior da instituição, seguida de sardinhada- com colaboração dos utentes.	
		"SÃO JOÃO" (DIA 24)	Celebração da missa na capela de São Pedro, seguida de almoço convívio.			
		"SÃO PEDRO" (DIA 29)	Churrasco convívio na Instituição com a marcha dos utentes residentes e funcionárias.			

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	CONCRETIZADA	NÃO CONCRETIZADA
JULHO	"SENSAÇÕES"	"DIA INTERNACIONAL DA PIADA" (DIA 1)	Relatos de anedotas e histórias de vida animadas dos nossos utentes.	Promover momentos de convívios e de boa disposição	✓ 01 julho 2024 Anedotas, provérbios, lengalengas contadas pelos idosos.	
		"DIA MUNDIAL DO CHOCOLATE" (DIA 7) E "DIA MUNDIAL DA PIZZA" (DIA 10)	Atelier de culinária através da confeção de alimentos pelos nossos utentes para o almoço e lanche.	Fomentar a participação dos utentes na confeção de iguarias.		X

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - ANO 2024

29

		<p>“DIA MUNDIAL DOS AVÓS” (DIA 26)</p>	<p>Atividade intergeracional – Avós e Netos</p>	<p>Reforçar laços familiares através do convívio e interajuda.</p>	<p>✓ 26 julho 2024 Convite efetuado aos netos dos utentes para lanche convívio na instituição..</p>	
		<p>“ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO”</p>	<p>Comemoração do aniversário com atividade religiosa, almoço convívio e tarde com atividades</p>	<p>Celebrar a atividade e o trabalho desenvolvido pelo grupo de colaboradores.</p>	<p>✓ 12 julho 2024 Comemoração do aniversário com atividade religiosa, almoço convívio e tarde com animação da Sociedade de Recreio Filarmónica Aveense (sénior)</p>	

MÊS	TEMÁTICA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	CONCRETIZADA	NÃO CONCRETIZADA
AGOSTO	“VERANEANDO”	<p>“PASSEIOS E ATIVIDADES NO EXTERIOR”</p>	<p>Passeios e visitas em família</p>	<p>Estimular e Reforçar laços de família em períodos de férias. Incentivo às famílias para saídas/permanência dos seus idosos em espaço familiar - partilha das férias de família.</p>		
		<p>DIA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA” (DIA 19)</p>	<p>Sessão fotográfica, com a criação de um cenário, para os utentes</p>	<p>Proporcionar a possibilidade de serem modelos por um dia.</p>	<p>✓ 19 agosto 2024 Sessão fotográfica aos utentes da Instituição- atualização de fotos de todos os residentes.</p>	

MÊS	TEMÁTICA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	concretizada	Atividade realizada não prevista	Não concretizada
SETEMBRO	“CUIDAR E SER CUIDADO”	<p>“DESFOLHADAS E VINDIMAS”</p>	<p>Desfolhada: reviver tradições</p>	<p>Valorizar e recordar tradições e costumes</p>	<p>✓ 1 9 setembro 2024</p>		
		<p>“DIA MUNDIAL DA FISIOTERAPIA” (DIA 8)</p>	<p>Atividade no exterior com uma caminhada até à Ilha do Picoto com classe em movimento seguida de almoço – jogo do Boccia.</p>	<p>Valorizar e incentivar a prática da atividade física e convívio entre os residentes</p>		<p>19 set/24 Deslocação ao exterior com visita ao Santuário de Paranhos da Beira</p>	X
		<p>“DIA MUNDIAL DA DOENÇA DE ALZHEIMER” (DIA 21)</p>	<p>Palestra a desenvolver com a colaboração dos responsáveis pela farmácia Aveense</p>	<p>Realçar o papel do cuidador e prestador de cuidados</p>			X

Lar Nossa Senhora da Assunção – S.D.P. Avô
Rua Aristides Gonçalves Costa, nº 6- Bairro Novo
3400-365 Avô

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - ANO 2024

			Reforço do Papel Vital da Religião	Promover um suporte emocional, social e espiritual; -Valorizar a espiritualidade, criando na Pessoa Idosa um sentido de propósito e significado, associada a benefícios físicos e mentais; -promover hábitos saudáveis e contribuindo para a resiliência psicológica.		<u>30 de Setembro/24</u> Participação em prática religiosa - Santuário de Nossa Senhora de Fátima.	
--	--	--	------------------------------------	---	--	---	--

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	CONCRETIZADA	ATIVIDADE REALIZADA / NÃO PREVISTA	NÃO CONCRETIZADA	
OUTUBRO	"ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL"	"DIA MUNDIAL DA MÚSICA" (DIA 1)	Celebração da eucaristia Tarde de convívio com diversas atividades de animação cultural	Proporcionar uma tarde diferente, mais animada Evitar isolamento social.	✓ Dia 01 outubro			
		"DIA MUNDIAL DA QUINTA" (DIA 4)	Saída para o exterior visitando os animais e a quinta	Contacto com a agricultura e com os animais de criação e de estimação			X	
			Saída / lanche convívio no exterior				<u>14 outubro/24</u> Deslocação com utentes à Praia Fluvial Senhora da Ribeira	
		"DIA DA ALIMENTAÇÃO" E "DIA MUNDIAL DO PÃO" (DIA 16)	Lanche convívio com produtos confeccionados pelos utentes; Dinamizar a semana da Saúde e da atividade física; workshop de cozinha temático- "cozinhar de forma informal e divertida"	Estimular hábitos de vida saudável e ativa; Efetuar dinâmica sobre o ciclo do pão	✓ Dia 16 de outubro Participação/ confeção de iguarias para o			
		"Momentos de partilha"	Recriar o ambiente da desfolhada como símbolo de cultura e identidade	Reforçar os laços sociais, e identitários através celebração ou representação de tarefas agrícolas comunitárias		<u>24 outubro</u> Recriação de momentos genuínos, no recinto exterior da instituição, levado a cabo por utentes, colaboradoras e elementos de grupo folclórico-coletividade local.		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - ANO 2024

		<p>“DIA INTERNACIONAL DO IDOSO OU DIA MUNDIAL DA TERCEIRA IDADE” (DIA 28)</p>	<p>Eucaristia e almoço Convívio com animação no período da tarde</p>	<p>Valorizar a idade Maior com dia alusivo</p>	<p>✓ Dia 28 outubro</p>		
		<p>“DIA DAS BRUXAS (HALLOWEEN)” (DIA 31)</p>	<p>Decoração da Instituição Lanche convívio relativo à temática</p>	<p>Promover o gosto pelos trabalhos manuais como forma de envelhecimento ativo.</p>	<p>✓ Dia 31 outubro Elaboração de ementa temática para o lanche com exposição em refeitório</p>		

MÊS	TEMÁTICA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	CONCRETIZADA	NÃO CONCRETIZADA
NOVEMBRO	“COZINHA SAUDÁVEL”	<p>“DIA DE TODOS OS SANTOS” (DIA 1)</p>	<p>Romagem os cemitérios com os utentes em várias freguesias</p>	<p>Visitar e enfeitar as sepulturas dos seus entes queridos</p>	<p>✓ Dia 30 outubro Deslocação do grupo de Utentes, em viaturas da instituição, que manifestaram interesse na visita</p>	
		<p>“DIA MUNDIAL DA SANDUÍCHE” (DIA 3)</p>	<p>Piquenique convívio num espaço exterior</p>	<p>Proporcionar aos utentes um dia no exterior, de forma a incentivar relações entre os utentes</p>		X
		<p>“DIA DE SÃO MARTINHO” (DIA 11)</p>	<p>Lanche promovido ao ar livre com representação de algumas tradições</p>	<p>Valorizar tradições, usos e costumes através do convívio grupal</p>	<p>✓ Dia 11 de novembro Recriação da lenda de S. Martinho-magustos no recinto exterior da instituição, levado a cabo por utentes, colaboradoras</p>	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - ANO 2024

MÊS	TEMÁTICA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	CONCRETIZADA	ATIVIDADE REALIZADA NÃO PREVISTA	NÃO CONCRETIZADA
DEZEMBRO	"BEM-ESTAR ESPIRITUAL"	"ATELIER DE NATAL"	Elaboração de efeitos natalícios, realizados pelos utentes e posterior decoração do espaço	Sentirem-se produtivos, num ambiente acolhedor	 Elaboração de trabalhos: Centros/ presépios e adornos para as mesas- Colaboração na decoração do espaço interior da instituição.		
		"ALMOÇO DE NATAL"	Almoço de Natal para os utentes da IPSS - convívio interinstitucional	Aproximar para criar laços de identidade entre os beneficiários das respostas sociais.	 Dia 03 Dezembro Deslocação dos Utentes da Instituição para participação no almoço promovido pelo município de OHP		
		"FESTA DE NATAL da IPSS"	Festa promovida pela instituição, entre direção, utentes, funcionários e famílias	Valorizar e reforçar afetos nas relações entre utentes e trabalhadores e chefias.	 Dia 14 dezembro Confraternização entre Utentes e Direção, e Coletividades Locais - participação/animação		
		"Momentos de Partilha"	Receção dos Utentes aos Representantes de Entidade Local		 Dia 21 dezembro Oferta de lembrança de Natal - a cada residente da Instituição		

OBS: Deste Documento, não fazem parte as atividades de carácter regulares ou semanal, por se considerar parte integrante da dinâmica diária como: aniversários de utentes, atividades de cariz religioso, os cuidados de imagem, ateliers de cozinha; trabalhos manuais ou pinturas, preparação de trabalhos destinados à comemoração de eventos ou efemérides, entre outras ocasionais- **O Plano Complementar de Atividade Semanal.**

REFERÊNCIAS FINAIS

É a continuidade de uma fase de avaliação, do que temos feito ao longo do ano e do que está implementado!

Fazer um resumo do ano pressupõe um balanço, uma reflexão e também os agradecimentos devidos. Portanto, cabe-me formalizar um enorme agradecimento: aos elementos que deixaram de fazer parte recentemente, dos Órgãos Diretivos, pelo trabalho desenvolvido em prol da missão da nossa Instituição; aos atuais, por toda a coragem, dedicação, profissionalismo e compreensão e, a todos os colaboradores da equipa, pelo trabalho que ao longo dos anos ofereceram a esta causa.

Façamos destes documentos anuais e obrigatórios, registos que contém a história ao longo dos anos, a quem está e a quem venha futuramente. Porque, afinal, já passaram quase 35 anos e, a constituição de uma Instituição é feita por tempo indeterminado.

Quero acreditar nas máximas, tal como as diz o Papa Francisco: Esta vida “é um caminho, quando paramos, não vamos para a frente”. Só Deus sabe, porque arriscou dar “as batalhas mais difíceis aos seus melhores soldados”.

Foi nesse sentido que trabalhei cada dia de 2024.

Obrigada a todos que são a Instituição!

Avô, 28 de março de 2025

Anabela Veloso

FICHA TÉCNICA

Denominação e Sede:

IPSS: Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô

-Lar Nossa Senhora da Assunção-

Rua Aristides Gonçalves Costa nº 6

Bairro Novo 3400-365 Avô

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E GESTÃO- Ano 2024

O documento subdivide-se em duas partes:

- Operacional - atividade desenvolvida pela Instituição durante o ano de 2024
- Financeira e contabilística - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de notas explicativas de forma a auxiliar e simplificar a interpretação do documento

Data Apresentação:

30 de março de 2025 – Assembleia Geral Ordinária

Destinatários do Documento

Associados, Utentes, Famílias, Colaboradores, Entidades Financiadoras, Parceiros e demais partes Interessadas

Direitos de Confidencialidade

O conteúdo deste Documento não pode ser reproduzido, distribuído ou facultado a terceiros sem autorização prévia.

CONTACTOS: 238671553/961039817/16

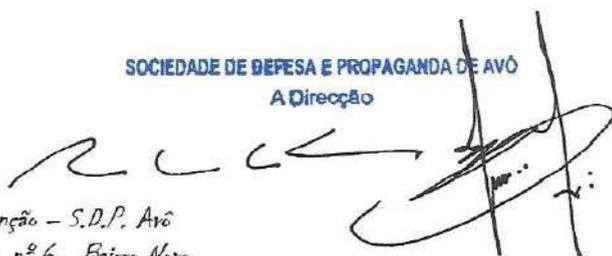
INTERNET-SITE: WWW.LAR.DE.AVO – lar_de_avo...Hotmail.com

Documento Escrito com Elementos em Anexo:

- Convocatória, Parecer do Concelho Fiscal, Relatório de Atividades e Contas 2024

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
A Direção

Lar Nossa Senhora da Assunção – S.D.P. Avô
Rua Aristides Gonçalves Costa, nº 6- Bairro Novo
3400-365 Avô



INDICE

-Nota Introdutória

I- Enquadramento Jurídico

- Órgãos Sociais

II- Indicadores Operativos – Ano 2024

III- Princípios Orientadores da instituição

IV- Enquadramento Organizacional

V- Estrutura Interna dos Serviços

- Caracterização das Respostas Sociais- ERPI, SAD e CD
- Saúde do Utente: Tratamento e Suporte
- Indicadores/avaliação dos cuidados de Saúde
- Acompanhamento a consultas e realização de meios Complementares de diagnóstico

VI- Recursos Humanos

- Quantificação e Distribuição na Estrutura
- Períodos de afetação às Respostas por Categoria Profissional
- Taxa de Absentismo
- Plano de Formação: Horas Executadas e Cronograma previsto
- Consulta aos Trabalhadores – Recolha de Opinião sobre o Local de Trabalho

VII- Atividades Socioculturais

- Índice de Desempenho Global

Considerações Finais

REFERÊNCIAS FINAIS

É a continuidade de uma fase de avaliação, do que temos feito ao longo do ano e do que está implementado!

Fazer um resumo do ano pressupõe um balanço, uma reflexão e também os agradecimentos devidos. Portanto, cabe-me formalizar um enorme agradecimento: aos elementos que deixaram de fazer parte recentemente, dos Órgãos Diretivos, pelo trabalho desenvolvido em prol da missão da nossa Instituição; aos atuais, por toda a coragem, dedicação, profissionalismo e compreensão e, a todos os colaboradores da equipa, pelo trabalho que ao longo dos anos ofereceram a esta causa.

Façamos destes documentos anuais e obrigatórios, registos que contém a história ao longo dos anos, a quem está e a quem venha futuramente. Porque, afinal, já passaram quase 35 anos e, a constituição de uma Instituição é feita por tempo indeterminado.

Quero acreditar nas máximas, tal como as diz o Papa Francisco: Esta vida "é um caminho, quando paramos, não vamos para a frente". Só Deus sabe, porque arriscou dar "as batalhas mais difíceis aos seus melhores soldados".

Foi nesse sentido que trabalhei cada dia de 2024.

Obrigada a todos que são a Instituição!

Avô, 28 de março de 2025

Anabela Veloso

SOCIEDADE DE DESPESA E PROPAGANDA DE AVÔ
A Direcção

Lan Nossa Senhora da Assunção - S.D.P. Avô
Rua Aristides Gonçalves Costa, n.º 6 - Bairro Novo
3400-365 Avô



PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE
CONTAS DAS INSTITUIÇÕES
PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE 2024

SOCIEDADE DE DEFESA
E
PROPAGANDA DE AVÔ

SEDE: RUA ARISTIDES GONÇALVES DA COSTA Nº 6

LOCALIDADE: AVÔ

FREGUESIA: AVÔ

CONCELHO: OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÓDIGO POSTAL: 3400-365 OLIVEIRA DO HOSPITAL

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

AVÔ 30 de Março de 2025

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
ASSINATURAS
A Direção

ASSINATURA DO PRESIDENTE

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Oró 29 de Maio de 2025

ASSINATURA
António Virgílio Dias Santos
TOC - 40270

162584326

40270

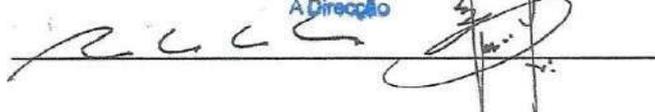
SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 500968705

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	1.141.440,88	590.640,56
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	102.932,36	499.295,58
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	174.556,75	176.894,36
Fornecimentos e serviços externos	17.14	215.481,89	221.083,29
Gastos com o pessoal	15	651.271,53	572.475,90
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	-100,00	90,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	26.539,26	31.112,89
Outros gastos	17.16	1.181,29	1.096,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		228.521,04	149.408,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	91.977,99	75.376,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		136.543,05	74.031,94
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	11,83	15,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	15.755,04	3.914,40
Resultados antes de impostos		120.799,84	70.132,54
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		120.799,84	70.132,54

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
 A Direcção



António Virgílio Dias Santos
 TOC - 40270



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

Balancete de Razão

Resultados / 2024

Data: 20-03-2025

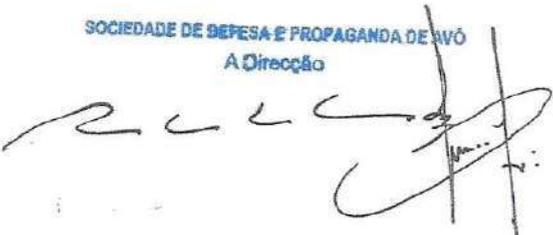
(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	10 034,85	9 775,35	259,50	0,00
12	Depósitos à ordem	1 994 142,70	1 312 207,23	681 935,47	0,00
21	Clientes e Utentes	689 512,02	670 814,06	18 697,96	0,00
22	Fornecedores	441 361,01	474 242,40	0,00	32 881,39
23	Pessoal	415 987,41	415 987,41	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	315 206,36	325 685,46	0,00	10 479,10
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	19 395,04	18 910,04	485,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	461 901,66	531 987,01	0,00	70 085,35
28	Diferimentos	23 903,65	17 667,66	6 235,99	0,00
31	Compras	236 284,46	236 284,46	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	27 013,30	12 427,90	14 585,40	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló;	51 208,15	51 208,15	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	4 590,29	0,00	4 590,29	0,00
43	Activos fixos tangíveis	3 138 495,69	1 879 152,13	1 259 343,56	0,00
44	Activos intangíveis	522,63	522,63	0,00	0,00
45	Investimentos em curso	156 128,26	101 627,50	54 500,76	0,00
51	Fundos	0,00	2 684,37	0,00	2 684,37
56	Resultados transitados	0,00	1 734 487,82	0,00	1 734 487,82
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	8 250,00	77 466,06	0,00	69 216,06
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	224 596,78	224 596,78	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	220 031,47	220 031,47	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	723 180,54	723 180,54	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	92 428,12	92 428,12	0,00	0,00
68	Outros gastos	1 181,29	1 181,29	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	15 755,04	15 755,04	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1 188 482,78	1 188 482,78	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	102 932,36	102 932,36	0,00	0,00
76	Reversões	100,00	100,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	38 247,51	38 247,51	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	11,83	11,83	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	1 341 156,87	1 461 956,71	0,00	120 799,84
Totais		11 942 042,07	11 942 042,07	2 040 633,93	2 040 633,93
Saldo Geral					

António Virgílio Dinis Santos
TOC - 40270

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
A Direcção




SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	3.2.1; 17.7	664 648,14	613 218,44
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-450 038,46	-457 227,52
Pagamentos ao pessoal		-414 177,60	-350 690,43
Caixa gerada pelas operações		-199 567,92	-194 699,51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		339 558,83	286 102,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		139 990,91	91 402,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-219 028,70	-68 227,32
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	3 000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		11,83	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-219 016,87	-65 227,32
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		61 234,33	8 848,46
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		61 234,33	8 848,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-17 791,63	35 024,05
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		699 986,60	664 962,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		682 194,97	699 986,60

A Direcção
 SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ
 A Direcção

O Responsável
 António Virgílio dos Santos
 TCC - 100

Critérios de imputação:

Dos gastos e receitas comuns

Imputação de acordo com o número médio de utentes em cada valência

Centro de Dia
Apoio Domiciliário
Lar

Nº médio utentes	% Imputação
1,00	1,20%
17,25	20,68%
55,17	78,12%
<hr/> 83,42	<hr/> 100,00%

Gastos com Pessoal

Imputação de acordo com a % efetiva de trabalho em cada valência

Centro de Dia
Apoio Domiciliário
Lar

Nº médio trabalhadores	% Imputação
0,97	2,85%
2,51	7,38%
30,52	89,76%
<hr/> 34,00	<hr/> 100,00%

Mensalidades de Utentes e Subsídios do CRSS

Imputação real



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

Anexo

31 de dezembro de 2024

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	5
3	Principais Políticas Contabilísticas	6
3.1	Bases de Apresentação	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	8
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	17
5	Ativos fixos tangíveis.....	17
6	Ativos intangíveis	19
7	Locações.....	20
8	Custos de empréstimos obtidos	20
9	Inventários	20
10	Rendimentos e gastos.....	21
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	21
12	Subsídios e outros apoios das entidade públicas	21
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	22
14	Imposto sobre o Rendimento	22
15	Benefícios dos empregados.....	22
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	22
17	Outras divulgações.....	23
17.1	Investimentos Financeiros.....	23
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	23
17.3	Clientes e Utentes.....	24
17.4	Outras contas a receber.....	24
17.5	Diferimentos	24
17.6	Outros Ativos Financeiros.....	25
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	25
17.8	Fundos Patrimoniais	25
17.9	Fornecedores	25
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	25
17.11	Outras Contas a Pagar	26
17.12	Outros Passivos Financeiros	26
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	26
17.14	Fornecimentos e serviços externos	26



17.15 Outros rendimentos.....	27
17.16 Outros gastos.....	27
17.17 Resultados Financeiros	27
17.19 Acontecimentos após data de Balanço	28

1 Identificação da Entidade

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, constituída sob a forma jurídica de Associação de Solidariedade Social, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de utilidade pública, sem fins lucrativos. A sua sede social situa na Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6 - Bairro Novo, 3400 - 365 Avô, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô foi criada em Assembleia Geral, por aprovação dos seus primeiros Estatutos, em 07 de Abril de 1956, e constituída por Alvará do Governo Civil de Coimbra, em 01 de Maio de 1957. Encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral da Segurança Social, desde 01 de Fevereiro de 1989, sob o número 36/89 a folhas 62 e 62 Verso, em conformidade com o Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, tendo sido efetuada a respetiva publicação no diário número 287, série III, página 16430 em 14 de dezembro de 1990.

Os objetivos e atividades "principais" da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio à família;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- e) Apoio à integração social e comunitária;
- f) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades de doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- g) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- h) Criar equipamentos e adaptar ou manter os existentes.

Para a prossecução destes objetivos, a Instituição propôs-se criar e manter as seguintes atividades:

- a) Acompanhamento, sinalização e encaminhamento de situações identificadas para organismos competentes;
- b) Apoio através das valências de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD);
- c) Apoio através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);



- d) Na cedência de equipamentos ortopédico-hospitalares, adequados a cada deficiência ou incapacidade, através do Banco de Ajudas Técnicas (BAT);
- e) Promover ações de formação e sensibilização à comunidade em geral;
- f) Acompanhamento e encaminhamento de situações identificadas, para instâncias competentes;
- g) Celebração de acordos, protocolos e parcerias com outras entidades;
- h) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos dos cidadãos.

A Instituição "secundariamente" prossegue outros fins não lucrativos compatíveis com os anteriores, nomeadamente:

- a) Desenvolver a propaganda e valorização do seu património artístico, arqueológico, etnográfico e folclórico, bem como das suas belezas naturais e ainda atividades desportivas, recreativas e culturais dos associados, o convívio social e a cooperação com outros organismos oficiais e particulares;
- b) Ser fator de desenvolvimento local e regional com investimentos sustentáveis, com aposta na coesão social e no combate ao desemprego;
- c) Na continuidade das suas atividades, procurará criar sempre as condições necessárias para contribuir para a salvaguarda dos valores de igualdade de oportunidades.

Os saldos económicos dos fins "secundários", quando existam, destinam-se obrigatoriamente, a financiar os fins principais de âmbito social.

O seu âmbito de ação abrange a freguesia de Avô, povoações e concelhos limítrofes, podendo mesmo ser de âmbito nacional.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;

- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.



3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve

manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.



São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controle nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

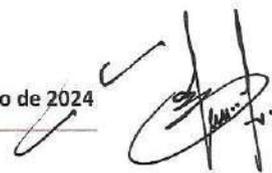
Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo



3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:



a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,0% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Decorrente da publicação da FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) os Acordos de Cooperação com o Estado, nomeadamente no que diz respeito aos Acordos Típicos, passaram a ser considerados como prestação de serviços (conta 72) deixando de ser considerados como subsídios à exploração (conta 75).

5 Ativos fixos tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	16.378,27					16.378,27
Edifícios e outras construções	2.392.658,60	29.787,23	1.000,00			2.421.445,83
Equipamento básico	214.258,85	31.858,85				246.117,70
Equipamento de transporte	109.949,59					109.949,59
Equipamento administrativo	13.339,99					13.339,99
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	132.140,53	3.560,70				135.401,23
AFT em curso	13.760,12	23.452,50		27.416,96		64.629,58
Total	2.892.485,95	88.659,28	1.000,00	27.416,96	0,00	3.007.262,19
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	1.298.744,06	53.026,37				1.351.420,43
Equipamento básico	194.825,03	8.328,65				203.153,68
Equipamento de transporte	71.076,71	10.631,85				81.708,56
Equipamento administrativo	13.339,99	0,00				13.339,99
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	115.244,22	3.390,07				118.634,29
Total	1.693.230,01	75.376,94	0,00	0,00	0,00	1.768.256,95

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	16.378,27					16.378,27
Edifícios e outras construções	2.421.445,83	156.140,70	6.758,81			2.570.827,72
Equipamento básico	246.117,70	2.789,50				248.907,20
Equipamento de transporte	109.949,59	13.500,00	11.708,25			111.741,34
Equipamento administrativo	13.339,99	7.020,82				20.360,81
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	135.401,23	727,66				136.128,89
AFT em curso	64.629,58	9.187,60	23.452,50			50.364,68
Adiantamentos por conta de Ativos Fixos Tangíveis		4.136,08				4.136,08
Total	3.007.262,19	193.502,36	41.919,56		0,00	3.158.844,99

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.351.420,43	63.974,69	3.526,02			1.411.869,10
Equipamento básico	203.153,68	8.535,05				211.688,73
Equipamento de transporte	81.708,56	14.018,34	11.708,25			83.965,69
Equipamento administrativo	13.339,99	1.404,52				14.797,47
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	118.634,29	4.045,39				122.679,68
Total	1.768.256,95	91.977,99	15.234,27	0,00	0,00	1.845.000,67

6 Ativos intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	522,63					522,63
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
AFI em curso	27.416,96			(27.416,96)		0,00
Total	27.939,59	0,00	0,00	(27.416,96)	0,00	522,63
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	522,63					522,63
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	522,63	0,00	0,00	0,00	0,00	522,63

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						

Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	522,63					522,63
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	522,63	0,00	0,00		0,00	522,63
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	522,63					522,63
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	522,63	0,00	0,00	0,00	0,00	522,63

7 Locações

A Entidade não possui ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8 Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2024		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	15.681,54	214.624,65	-40.983,93	12.427,90	224.789,90	-48.075,65	14.585,40
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	15.681,54	214.624,65	-40.983,93	12.427,90	224.789,90	-48.075,65	14.585,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				176.894,36			174.556,75
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00



10 Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	643.643,68	588.785,56
Quotas e joias	1.770,00	1.855,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Serviços Secundários	0,00	0,00
Acordos de Cooperação com o Estado - ISS, IP - Centro Distrital	496.027,20	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	11,83	15,00
Total	1.141.452,71	590.655,56

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável.

Passivos contingentes

Não aplicável.

Ativos contingentes

Não aplicável.

12 Subsídios e outros apoios das entidade públicas

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
ISS, IP - Centro Distrital	27 715,05	481 994,11
IAPMEI	0,00	0,00
Autarquias	1 500,00	0,00
IEFP	10 900,83	6 821,88
Outros	300,00	1 125,76
Apoios do Governo		
Total	40 415,88	489 941,75

Cumprindo com o disposto na FAQ 39 da CNC divulga-se que, as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação com o Estado (Acordos Típicos) encontram-se refletidas na rubrica 72 (Prestação de Serviços), conforme exposto no ponto 10 do presente Anexo. Excluíram-se as verbas referentes às vagas reservadas à Segurança Social, permanecendo contabilizadas na conta 75.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2023	2022
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023, foram, respetivamente “3” e “3”.

Os órgãos diretivos não usufruem remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de “34” e em 31/12/2023 foi de “33”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	531.826,54	467.059,38
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	111.573,58	97.648,16
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.528,03	4.358,61
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	2.343,38	3.409,75
Total	651.271,53	572.475,90

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais



A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	4 590,29	4 590,29
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	4 590,29	4 590,29

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	8.840,02	9 160,02
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	-8 355,02	-8 465,02
Total	485,00	695,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	121,19	10 167,13
Utentes	18 576,77	13 919,98
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes	2 940,00	2 940,00
Total	21 637,96	27 027,11

Nos períodos de 2024 e 2023 encontram-se registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2024	2023
Clientes		
Utentes	-2 940,00	-2 940,00
Total	-2 940,00	-2 940,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 805,38	2 885,65
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	7 911,11	7 926,11
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	13 716,49	10 811,76

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	4 701,67	3 987,66
Outros	1 614,32	1 523,95
Total	6 315,99	5 511,61
Rendimentos a Reconhecer		
Comparticipações Segurança Social	0,00	12 005,62
Outros	80,00	30,00
Total	80,00	12 035,62

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2024	2023
Total	0,00	0,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	259,50	162,98
Depósitos à ordem	681 935,47	699 823,62
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	682 194,97	699 986,60

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2 684,37	0,00	0,00	2 684,37
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1 664 355,28	70 132,54	0,00	1 734 487,82
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	77 466,06	0,00	-8 250,00	69 216,06
Total	1 744 505,71	70 132,54	-8 250,00	1 806 388,25

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	32 881,39	37 630,52
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	32 881,39	37 630,52

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 349,05	3 550,04

Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	4 349,05	3 550,04
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 916,50	2 877,28
Segurança Social	11 911,65	11 781,67
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,43
Total	14 828,15	14 659,38

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		328,94
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		43 926,28
Credores por acréscimo de gastos		83 135,49		77 360,11
Outros credores		666,45		86,45
Total	0,00	83 801,94	0,00	121 701,78

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são os seguintes:

Descrição	2024	2023
	0	0
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	40 415,88	489 941,75
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	62 516,48	9 353,83
Legados	0,00	0,00
Total	102 932,36	499 295,58

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	96 114,10	82 464,00
Materiais	16 846,23	24 666,49
Energia e fluidos	71 675,82	87 183,13
Deslocações, estadas e transportes	589,19	248,50
Serviços diversos	30 256,55	26 521,17
Total	215 481,89	221 083,29

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	5 358,15	5 777,42
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,06	2,05
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	1,99
Rendimentos em investimentos não financeiros	5 200,00	9 807,10
Outros rendimentos	15 981,05	15 524,33
Total	26 539,26	31 112,89

17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	639,02	307,12
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	542,27	789,48
Total	1 181,29	1 096,60

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	15 755,04	3 914,40
Total	15 755,04	3 914,40

Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	11,83	15,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	11,83	15,00
Resultados Financeiros	-15 743,21	-3 899,40

17.18. Perdas por Imparidade

Descrição	Perdas por imparidade		Reversões de perdas por imparidade	
	2024	2023	2024	2023
Em quotas a receber de associados		90,00	100,00	
Totais		90,00	100,00	

17.19 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Avô, 31 de dezembro de 2024

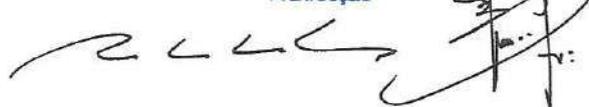
O Contabilista Certificado

António Virgílio Dixis Santos
TOC - 40270



A Direção

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
A Direção



Balancete de Razão

Reg. Exercício / 2024

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	10 034,85	9 775,35	259,50	0,00
12	Depósitos à ordem	1 994 142,70	1 312 207,23	681 935,47	0,00
21	Cientes e Utentes	689 512,02	670 814,06	18 697,96	0,00
22	Fornecedores	441 361,01	474 242,40	0,00	32 881,39
23	Pessoal	415 987,41	415 987,41	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	315 206,36	325 685,46	0,00	10 479,10
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	19 395,04	18 910,04	485,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	461 901,66	531 987,01	0,00	70 085,35
28	Diferimentos	23 903,65	17 667,66	6 235,99	0,00
31	Compras	236 284,46	236 284,46	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	27 013,30	12 427,90	14 585,40	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló;	51 208,15	51 208,15	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	4 590,29	0,00	4 590,29	0,00
43	Activos fixos tangíveis	3 138 495,69	1 879 152,13	1 259 343,56	0,00
44	Activos intangíveis	522,63	522,63	0,00	0,00
45	Investimentos em curso	156 128,26	101 627,50	54 500,76	0,00
51	Fundos	0,00	2 684,37	0,00	2 684,37
56	Resultados transitados	0,00	1 734 487,82	0,00	1 734 487,82
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	8 250,00	77 466,06	0,00	69 216,06
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	224 596,78	50 040,03	174 556,75	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	220 031,47	4 549,58	215 481,89	0,00
63	Gastos com o Pessoal	723 180,54	71 909,01	651 271,53	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	92 428,12	450,13	91 977,99	0,00
68	Outros gastos	1 181,29	0,00	1 181,29	0,00
69	Gastos de financiamento	15 755,04	0,00	15 755,04	0,00
72	Prestações de serviços	47 041,90	1 188 482,78	0,00	1 141 440,88
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	102 932,36	0,00	102 932,36
76	Reversões	0,00	100,00	0,00	100,00
78	Outros rendimentos	11 708,25	38 247,51	0,00	26 539,26
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	11,83	0,00	11,83
81	Resultado líquido do período	70 132,54	70 132,54	0,00	0,00
	Totais	9 399 993,41	9 399 993,41	3 190 858,42	3 190 858,42
	SaldoGeral				

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ

A Direcção

António Virgílio Diniz Santos

TOC - 40270



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ
Contribuinte: 500968705

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA - 2024

GASTOS	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Lar	TOTAL
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	872,780	19.201,230	154.482,740	174.556,750
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	872,780	19.201,230	154.482,740	174.556,750
Fornecimentos e Serviços Externos	1.288,020	20.987,830	193.206,040	215.481,890
Serviços Especializados	678,480	7.820,240	87.615,380	96.114,100
Materiais	87,000	1.861,190	14.898,040	16.846,230
Energia e fluidos	366,210	7.907,530	63.402,080	71.675,820
Deslocações, estadas e transportes	3,000	64,820	521,370	589,190
Serviços Diversos	153,330	3.334,050	26.769,170	30.256,550
Gastos com Pessoal	21.633,850	39.998,940	589.638,740	651.271,530
Remunerações Certas	16.706,750	30.183,780	453.241,900	500.132,430
Remunerações Adicionais	1.046,730	2.480,100	28.167,280	31.694,110
Indemnizações	0,000	0,000	0,000	0,000
Encargos Segurança Social	3.648,950	6.736,060	101.188,570	111.573,580
Seguro Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	162,530	420,680	4.944,820	5.528,030
Outros Gastos com o Pessoal	68,890	178,320	2.095,170	2.343,380
Gastos de Depreciação e Amortização	406,920	19.543,160	72.027,910	91.977,990
Ativos fixos tangíveis	406,920	19.543,160	72.027,910	91.977,990
Perdas por Imparidade	0,000	0,000	0,000	0,000
Em dívidas a receber	0,000	0,000	0,000	0,000
Perdas por Reduções do Justo Valor	0,000	0,000	0,000	0,000
Em investimentos financeiros	0,000	0,000	0,000	0,000
Outros Gastos	5,880	134,390	1.041,020	1.181,290
Impostos	3,190	70,280	565,550	639,020
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,000	0,000	0,000	0,000
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,000	0,000	0,000	0,000
Outros	2,690	64,110	475,470	542,270
Correções rel.exerc.anteriores (Comp.S.S.)	0,000	0,000	0,000	0,000
Correções rel.exerc.anteriores (outras)	0,070	6,430	11,500	18,000
Outros	2,620	57,680	463,970	524,270
Gastos de Financiamento	78,770	1.733,040	13.943,230	15.755,040
Juros suportados	0,000	0,000	0,000	0,000
Outros gastos de financiamento	78,770	1.733,040	13.943,230	15.755,040
TOTAL DOS GASTOS	24.286,220	101.598,590	1.024.339,680	1.150.224,490
RENDIMENTOS	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Lar	TOTAL
Prestação de Serviços	3.627,160	117.337,600	1.020.476,120	1.141.440,880
Mensalidade de Utentes	1.281,020	26.758,790	615.603,870	643.643,680
Quotizações e Jóias	10,700	195,050	1.564,250	1.770,000
Acordos de Cooperação com o Estado	2.335,440	90.383,760	403.308,000	496.027,200
Subsídios à Exploração	377,890	8.279,300	94.275,170	102.932,360
Subsídios das Entidades Públicas	63,500	1.397,090	38.955,290	40.415,880
Centro Regional de Segurança Social-Compert.	0,000	0,000	26.273,760	26.273,760
Centro Regional de Segurança Social-Outros	0,000	0,000	1.441,290	1.441,290
Outros	63,500	1.397,090	11.240,240	12.700,830
Subsídios de Outras Entidades	0,000	0,000	0,000	0,000
Doações e Heranças	314,390	6.882,210	55.319,880	62.516,480
Reversões	0,200	4,400	95,400	100,000
De perdas por imparidade	0,200	4,400	95,400	100,000
Ganhos por aumentos de justo valor	0,000	0,000	0,000	0,000
Em investimentos financeiros	0,000	0,000	0,000	0,000
Outros Rendimentos e Ganhos	85,990	8.132,270	18.321,060	26.539,260
Rendimentos Suplementares	26,810	589,390	4.741,950	5.358,150
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,000	0,010	0,050	0,060
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,000	0,000	0,000	0,000
Rendimentos em Investimentos não Financeiros	26,000	572,000	4.602,000	5.200,000
Outros	33,120	6.970,870	8.977,060	15.981,050
Correções rel.exerc.anteriores (ISS)	0,000	0,000	3.183,780	3.183,780
Correções rel.exerc.anteriores (Outros)	19,440	421,690	3.384,340	3.825,470
Imputação subsídios ao Investimento	10,080	6.469,840	1.770,080	8.250,000
Outros	3,600	79,340	638,860	721,800
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,060	1,300	10,470	11,830
Juros Obtidos	0,000	0,000	0,000	0,000
Dividendos Obtidos	0,060	1,300	10,470	11,830
Outros rendimentos similares	0,000	0,000	0,000	0,000
TOTAL DOS RENDIMENTOS	4.091,240	133.754,870	1.133.178,220	1.271.024,330
Resultado Líquido	-20.194,980	32.156,280	108.838,540	120.799,840

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ

A Direcção

António Virgílio Mendes Santos
FOC - 4000

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 500968705

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 313 844,32	1 239 005,24
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	4 590,29	4 590,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 318 434,61	1 243 595,53
Activo corrente			
Inventários	9	14 585,40	12 427,90
Créditos a receber	17.3, 17.4	32 414,45	34 898,87
Estado e outros entes públicos	17.10	4 349,05	3 550,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	485,00	695,00
Diferimentos	17.5	6 315,99	5 511,61
Outros ativos correntes	17.6	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	682 194,97	699 986,60
		740 344,86	757 070,02
Total do ativo		2 058 779,47	2 000 665,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	2 684,37	2 684,37
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	1 734 487,82	1 664 355,28
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	69 216,06	77 466,06
		1 806 388,25	1 744 505,71
Resultado líquido do período		120 799,84	70 132,54
Total dos fundos patrimoniais		1 927 188,09	1 814 638,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	32 881,39	37 630,52
Estado e outros entes públicos	17.10	14 828,15	14 659,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	80,00	12 035,62
Outros passivos correntes	17.11	83 801,84	121 701,78
		131 591,38	186 027,30
Total do passivo		131 591,38	186 027,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 058 779,47	2 000 665,55

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ
A Direcção

António Virgílio Dinis Santos
O responsável
TOC - 40270



Handwritten signature and initials.

1/4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO / 2024

Conforme o disposto na alínea b), do nº 1, do artigo 42º dos Estatutos da **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**, e de acordo com a legislação em vigor, analisadas as Contas do Exercício 2024 em apreciação e presentes todos os esclarecimentos solicitados prontamente prestados, no estrito cumprimento das boas práticas contabilísticas, deve o Conselho Fiscal elaborar e emitir o seu **"PARECER"**.

Considerando o rigor e a transparência que pautaram a gestão da Direcção cessante ao longo dos últimos 10 anos, é inquestionável a necessidade de manter e reforçar a confiança na sua actuação. A Direcção tem sido distinguida, ao longo dos anos, com sucessivos votos de confiança e louvor, em reconhecimento da sua gestão criteriosa e dos resultados alcançados. Assim, reafirmamos o nosso apreço pelo trabalho desenvolvido e destacamos a importância da continuidade desta linha de gestão para o futuro da Instituição.

Foi com honra e satisfação que exercemos as funções inerentes ao Conselho Fiscal ao longo da última década, integrando um Órgão Social que, com espírito de unidade e coesão desempenhou, com rigor e responsabilidade, a sua função fiscalizadora.

Em 2024, com a realização do acto eleitoral, o Conselho Fiscal cessou funções, colocando os seus lugares à disposição do senhor Presidente da Direcção. Fê-lo com o propósito de, em resposta aos desafios sucessivamente lançados nos últimos anos, lhe permitir apresentar uma

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.º DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25



2/4

nova recandidatura e, com plena liberdade, constituir a equipa dos novos Órgãos Sociais sob a sua liderança.

A nova reintegração no Conselho Fiscal, ainda que com a inevitável substituição decorrente do falecimento do Vogal, senhor Aristides Gonçalves da Costa, – a quem aqui prestamos, uma vez mais, a nossa justa e sentida homenagem - , representa uma demonstração de confiança que muito nos sensibiliza.

Apesar dos frequentes desafios para que novos elementos, principalmente dentre os mais jovens se envolvessem, a fim de garantir a continuidade da nossa Instituição, não se sentiu o seu sentido de responsabilidade em prol da causa social e solidária. Com o nosso reconhecimento, sob a presidência do senhor Manuel Nunes, foi constituída uma nova Lista para os novos Órgãos Sociais submetidos ao escrutínio eleitoral dos associados, que, com apenas dois votos nulos e um em branco, foram eleitos.

O Órgão do Conselho Fiscal que, com ajustamento, para o Quadriénio: 2025/2028 foi eleito, aproveita esta oportunidade para, em primeiro lugar, agradecer toda a disponibilidade daqueles que, pelas razões particulares de cada um, não puderam ou não quiseram continuar, e, em segundo lugar, cumprimentar e agradecer também àqueles que se disponibilizaram para, connosco, levarmos por diante os destinos da nossa Instituição, “Lar Nossa Senhora da Assunção”, para que continue na senda do desenvolvimento e prestígio que, local e regionalmente lhe são reconhecidos.

Verificadas as Contas do Exercício 2024 e a evolução dos seus principais indicadores em análise, com a equilibrada

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.ª DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVO

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25



Associação
de Utilidade Pública
Instituição Particular
de Solidariedade Social
NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.º DA ASSUNÇÃO
Bairro Novo, n.º 6
3400-365 AVÓ
Portugal
Telef.: 238 671 553
Fax: 238 671 524
Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25

3/4

sustentabilidade e solvabilidade que sempre têm constituído a principal prioridade e preocupação da gestão, com contenção na generalidade dos restantes Gastos, acompanhado de um aumento compensador nos Recebimentos, constata-se um evidente e contínuo agravamento nos Gastos com Pessoal.

Confortavelmente, constatamos o fecho do Exercício com um Resultado, após amortizações e reintegrações, de: 120.799,84€, devendo registar-se que este valor foi influenciado favoravelmente por um donativo à Instituição. Contudo, expurgado este valor, o Resultado Líquido do Exercício, em linha com os resultados apresentados desde 2019, situa-se nos: 68.374,45€, bem demonstrativos da regularidade e do equilíbrio da gestão sustentada e competente que tem vindo a ser imprimida à Instituição.

Considerando a evolução financeira da Instituição, recomenda-se que se mantenha o mesmo rigor na gestão prevendo-se desafios crescentes devidos ao aumento dos Custos com Pessoal e a necessidade de manutenção da qualidade dos serviços prestados.

A Direcção deve continuar a explorar novas fontes de receita, com parcerias estratégicas e apoios públicos, garantindo a sustentabilidade a longo prazo.

É relevante salientar que, não obstante o impacto decorrente do aumento dos encargos com o pessoal, a Instituição tem demonstrado capacidade de gestão para preservar um equilíbrio financeiro sustentável evidenciado nos Resultados Líquidos do Exercício.

Contudo, a evolução crescente destes custos, impulsionada pela actualização do salário mínimo nacional e pelas



4/4

previsíveis revisões salariais futuras, torna indispensável uma monitorização contínua, e uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis. Nesse sentido, considera-se essencial a adopção de um planeamento financeiro prudente, que salvaguarde a sustentabilidade e a solvabilidade da Instituição a médio e longo prazos.

Recomenda-se que o destino dos Resultados do Exercício seja a transferência para a Conta de Resultados Transitados.

Analizadas as Contas, verificados todos os registos e prontamente disponibilizados todos os documentos solicitados, e verificada a legalidade e o cumprimento das boas normas contabilísticas, com o nosso **"PARECER FAVORÁVEL"**, propomos que a Assembleia Geral proceda à sua **"APROVAÇÃO"**.

Assim, neste final de ciclo, com o nosso agradecimento por toda a disponibilidade e colaboração, propomos e solicitamos à Assembleia a **"Aprovação de um voto de louvor e agradecimento para todos aqueles que pelo seu desempenho, contribuíram para os resultados obtidos durante esta década (2014 – 2024)"**.

Avô, 30 de Março de 2025

O CONSELHO FISCAL:

Ernesto Augusto Rodrigues Dr. – Presidente:

Manuel da Costa Gonçalves – Vogal:

Maria José da Costa Gonçalves – Vogal:

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.º DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
 Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
 Código Postal: **3400-365 A V Ô**
 N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

- ATA -

Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e vinte e cinco, pelas quinze horas, no salão “Isabel Maria de Mesquita”, do Centro Cultural Doutor Vasco de Campos, reuniu-se em Assembleia Geral Ordinária a Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, Instituição Particular de Solidariedade Social, presidida pelo Senhor Dr. António José Rodrigues Gonçalves, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, sendo secretariada pela primeira secretária, Flávia Nunes São Bento, e pela segunda secretária, Maria Amélia Antunes Pereira, com a seguinte “Ordem de Trabalhos”

1. Leitura e Aprovação da Acta da Assembleia Geral de: 30 de Novembro, do Programa de Acção e Orçamento/2025, e leitura da Ata da Assembleia Geral Eleitoral - Quadriénio: 2025/2028, de 30 de Dezembro de 2024;
2. Apreciação e Votação do “Relatório e Contas da Gerência” e do “Parecer do Conselho Fiscal”, do Exercício de 2024;
3. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Geral, Dr. Rodrigues Gonçalves, cumprimentou os presentes, agradecendo a presença de todos, nomeadamente os sócios, mas também dos não sócios, bem como dos elementos da Direção, do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral referiu, de seguida, que, como saberão em Dezembro passado, realizaram-se eleições para os órgãos sociais. Assim, e ainda antes de dar início à Ordem de Trabalhos, julgando interpretar os sentimentos dos sócios, da população de Avô e até dos colaboradores e utentes do Lar, quis deixar uma palavra de reconhecimento, apreço e agradecimento, aos anteriores membros dos órgãos sociais, que cessaram funções. Declarou então, o Senhor Presidente da Assembleia Geral que gostaria de agradecer nominalmente à Dra. Fátima Antunes, na qualidade de Vice-Presidente cessante, ao Professor Manuel Fernandes, enquanto Secretário, ao Fernando Quintino Gonçalves, como Vogal; bem como à Senhora Maria José Gonçalves e à Senhora Flávia São Bento que acompanharam a Mesa da Assembleia Geral durante vários mandatos. A todos, o nosso reconhecimento pelo serviço prestado à Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô e à causa social que, nomeadamente, o Lar Nossa Senhora da Assunção presta à comunidade.

ATAS

Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Geral agradeceu também aos elementos dos órgãos sociais que permanecem em funções; o Senhor Manuel Nunes, enquanto Presidente da Direção, o Dr. Diogo Antunes, enquanto Tesoureiro, o Dr. Ernesto Rodrigues, como Presidente do Conselho Fiscal, o Senhor Manuel Gonçalves, enquanto elemento do Conselho Fiscal; e à Senhora Maria José Gonçalves, que assume novas funções neste mandato, no honroso lugar de substituição do seu pai. Agradeceu ainda à Senhora Flávia São Bento, agora como primeira secretária, por se ter disponibilizado para essa função na Mesa da Assembleia Geral. _____

O Senhor Presidente da Assembleia Geral, prosseguindo na sua intervenção, deixou ainda uma palavra para os novos membros eleitos, concretamente para o Dr. Luís Afonso Gonçalves, como novo Vice-Presidente da Direção; o Senhor José Pinheiro Monteiro, como Secretário, e o Senhor Mário dos Santos Costa, como Vogal. Agradeceu também à Dra. Maria Amélia Antunes Pereira por se ter disponibilizado para fazer parte dos órgãos sociais, enquanto Secretária da Assembleia Geral da instituição. Em nome pessoal, disse o Presidente da Assembleia Geral, e em nome da instituição quero dar-vos as boas-vindas e agradecer-lhes a toda a disponibilidade pessoal a favor da vida da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, pedindo-lhes que se interessem pela instituição, na medida das disponibilidades de cada um e das exigências estatutárias. Estes agradecimentos são extensivos aos vogais eleitos dos órgãos respetivos, os quais podem vir a ser chamados a exercer funções efetivas também nos termos estatutários. _____

Continuando a sua intervenção no período anterior à Ordem do Dia, o Sr. Dr. Rodrigues Gonçalves, Presidente da Assembleia Geral da SDPA, disse que, face à situação de perda demográfica que Avô e toda a região foi vítima, em especial após a década de sessenta do século passado, Avô tem pouca massa crítica com apetência e competência para exercer estes cargos, sobretudo com o profissionalismo que hoje é necessário face às exigências financeiras e tutelares da Segurança Social e não só. Pior ainda é que às vezes há incompetentes com iniciativa, que se propõem exercer funções para as quais não têm um mínimo de habilitações e capacidade para o desempenho, e depois levam as organizações à falência, como existem por aí. _____

O Presidente enfatizou a importância do profissionalismo e da qualificação adequada, especialmente considerando as exigências atuais em matérias financeiras e de tutela, como as relacionadas com a Segurança Social. Alertou para o risco de pessoas sem a devida

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
Código Postal: **3400-365 A V Ô**
N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

habilitação e capacidade exercerem funções de responsabilidade, o que pode colocar em risco a sustentabilidade e o bom funcionamento das instituições, como o Lar da Nossa Senhora da Assunção. Alertou, ainda, para a existência de indivíduos com iniciativa, mas frequentemente sem a formação adequada, que acabam por levar as instituições à falência devido à sua inaptidão para gerir eficazmente os recursos e cumprir com as obrigações legais e financeiras. Este cenário reforça a necessidade de uma avaliação criteriosa na nomeação e no exercício de cargos de responsabilidade, de modo a garantir a estabilidade e o desenvolvimento deste tipo de instituições que se apresentam de extrema importância para o desenvolvimento da própria região e da comunidade onde se encontram inseridas. _

Dirigindo-se aos novos dirigentes, disse o Senhor Presidente que dada a formação escolar ou profissional, idade e experiência de vida, poderão no futuro ser chamados a prosseguir o excelente trabalho feito até agora. E continuou dizendo, acreditem que foi difícil chegar até aqui, e não podemos desbaratar a iniciativa e o empenho do Senhor Aristides Gonçalves da Costa como pioneiro no passado, e a competência, dedicação, empenho e determinação do Senhor Manuel Nunes, no presente e no futuro. Uma palavra também à Dra. Anabela Veloso, que faz parte do passado, do presente e do futuro da instituição, e que, não precisando de passar pela contingência das eleições, está automaticamente eleita por todos nós como suporte e competência técnica, como Diretora Técnica do Lar Nossa Senhora da Assunção. Competência esta que aqui lhe agradecemos sessão a sessão. Por fim e neste início de mandato, uma palavra aos colaboradores, para lhes agradecer o empenho, e pedir-lhes que continuem a dar o seu melhor à instituição, nomeadamente nas difíceis tarefas do Lar, empenho esse que decerto será reconhecido pela Direção, como aliás tem sido até agora.

Entrando na Ordem de Trabalhos e dando cumprimento ao primeiro ponto, o Senhor Dr.º António José Rodrigues Gonçalves, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, solicitou à Primeira Secretária, Flávia Nunes São Bento, que procedesse à leitura da Ata da Assembleia Geral Ordinária do dia trinta de novembro de dois mil e vinte e quatro; a Segunda Secretária, Maria Amélia Antunes Pereira, procedeu à leitura da ata da Assembleia Geral Ordinária Eleitoral do dia vinte e nove de Dezembro de dois mil e vinte e quatro.

ATAS

Posta à votação, a ata da Assembleia Geral Ordinária do dia trinta de novembro de dois mil e vinte e quatro foi aprovada por unanimidade, enquanto que a ata da Assembleia Geral Ordinária Eleitoral foi apenas para dar conhecimento. _____

Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Direção, Senhor Manuel Nunes. _____

O Senhor Presidente da Direção iniciou a sua intervenção expressando, de forma pública e formal, um sincero agradecimento a todos os membros dos diversos Órgãos Sociais que, por motivos pessoais ou particulares, não puderam ou não quiseram continuar no caminho iniciado há dez anos atrás. Destacou que o contributo de todos foi fundamental para o prestígio e desenvolvimento da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô e do "Lar Nossa Senhora da Assunção". _____

Esta Assembleia Geral marca a primeira reunião pública após as eleições dos novos Órgãos Sociais para o quadriénio 2025-2028. O Senhor Presidente da Direção agradeceu àqueles que aceitaram este desafio, destacando a importância da colaboração para esta nobre e exigente missão. Salientou que, com dedicação e compromisso, a Instituição continuará a crescer e a garantir a sua sustentabilidade. Disse ainda que, unidos, com empenho e lealdade, serão capazes de alcançar os objetivos propostos, honrando a Instituição e a terra. _____

No exercício das suas funções, a Direção, por videoconferência, aprovou as Contas e elaborou o "Relatório e Contas da Gerência", a ser submetido ao "Parecer do Conselho Fiscal" e à Assembleia Geral para análise e aprovação, conforme os Estatutos e a legislação em vigor. A reunião, aberta aos Órgãos Sociais, contou com a presença dos Senhores Presidentes do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral. _____

Na reunião da Direção foram debatidas as Contas referente ao Exercício de 2024, que após uma avaliação detalhada evidenciou uma gestão responsável e equilibrada. As contas foram aprovadas por unanimidade, destacando os resultados positivos e a estabilidade financeira. _____

Disse que, com suporte nos elementos contabilísticos disponíveis se extraíram os seguintes valores: _____

RENDIMENTOS:

Vendas e Serviços Prestados

1.141.440,88€

Subsídios e Doações

102.932,36€

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
 Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
 Código Postal: **3400-365 A V Ô**
 N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**



Cap. Social

Outros Rendimentos	26.539,26€
Juros e Rendimentos Obtidos	11,83€
TOTAL:	1.270.924,33€

GASTOS:

Gastos com Pessoal	651.271,53€
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos	215.481,89€
Mercadorias e Matérias Consumidas	174.556,75€
Juros e Gastos Similares	15.755,04€
Outros Gastos	1.181,29€
TOTAL	1.058.246,50€

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: 120.799,84€

O senhor Presidente da Direção, esclareceu que em 2024, as "Vendas e Serviços Prestados" aumentaram em 51.504,74€, enquanto os "Gastos com Pessoal" cresceram: 78.795,63€. Salientou que o aumento de cerca de 150.000,00€ nos Rendimentos Totais incluiu um donativo anónimo de: 52.425,49€, resultando em um "Resultado Líquido do Exercício" de: 120.799,84€. O balanço financeiro demonstra uma gestão sustentável, garantindo o funcionamento da Instituição e o cumprimento dos compromissos.

A apresentação das Contas será feita, mais detalhadamente, pelo Tesoureiro, Dr. Diogo Mário Nunes, que esclarecerá os dados e responderá a quaisquer dúvidas ou questões que surgirem durante a Assembleia.

Referiu, ainda, que o balanço financeiro mostra que, com saldo positivo, garante a continuidade e estabilidade da Instituição. A Direção reafirma um compromisso com a transparência e o bem-estar dos utentes e colaboradores. O Relatório apresenta, também, um balanço das Atividades do "Lar Nossa Senhora da Assunção", no qual a Dra. Anabela Veloso detalhou as atividades e o movimento dos Recursos Humanos.

O Senhor Presidente da Direção continuou a sua intervenção destacando a importância desta Assembleia Geral para refletir sobre o futuro do "Lar Nossa Senhora da Assunção", garantindo que continuará a ser um exemplo de boa gestão e compromisso social. Agradeceu a todos os que contribuíram "pro bono" para a Instituição, reconhecendo o

ATAS

trabalho que permitiu construir uma organização sólida e capaz de cumprir a sua missão com qualidade e dignidade. Revelam a estabilidade financeira, a gestão responsável e os bons resultados obtidos. _____

A nova Direção está determinada a enfrentar os desafios do quadriénio 2025/2028 com confiança. _____

Referiu que o objetivo da nova Direção é dar continuidade ao bom trabalho realizado, mantendo a estabilidade financeira, aperfeiçoando os serviços prestados e assegurando o bem-estar dos utentes e colaboradores. _____

Referiu também que a participação crítica construtiva dos associados é importante para o sucesso e desenvolvimento contínuos da Instituição. _____

Nos últimos 10 anos, a Direção anterior implementou melhorias significativas, como a requalificação de edifícios, criação de novas áreas de convívio, modernização de equipamentos, e melhorias nos serviços prestados. Além disso, a Instituição captou apoios e otimizou os seus recursos financeiros. _____

A reativação do projeto habitacional "Villas D'Avô" está em andamento, com a perspetiva de aumentar a sua capacidade construtiva a fim de garantir a viabilidade do projeto. _____

O "Lar Nossa Senhora da Assunção" consolidou-se como uma referência no apoio à população idosa e continuará a pautar a sua gestão pelo rigor, transparência e compromisso com os utentes. _____

O relatório foi deixado à apreciação da Assembleia Geral, com a Direção disponível para esclarecer quaisquer dúvidas. _____

Após a intervenção do Senhor Presidente da Direção, foi dada a palavra à Diretora Técnica da Instituição, Dra. Anabela Veloso, que iniciou a apresentação do Balanço das Atividades com uma breve explicação sobre a estrutura organizacional da Instituição. _____

Relativamente à valência de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), informou que, em 2024, ocorreram 9 admissões, 10 falecimentos e 2 saídas. Referiu que a capacidade total desta valência é de 67 utentes, distribuídas em 50 vagas protocoladas com a Segurança Social, 6 vagas cativas e 11 vagas particulares. No decorrer do ano de 2024, foram registadas 42 novas inscrições nesta valência. _____

Quanto à valência de Centro de Dia (CD), foi registado apenas um utente durante o ano de 2024, embora exista a expectativa de um aumento do número de utentes no início de 2025.

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
 Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
 Código Postal: **3400-365 A V Ô**
 N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

Ressaltou também que, em 2024, não se registaram inscrições na valência de Apoio Domiciliário (SAD), nem na valência de Centro do Dia (CD). _____

No âmbito do apoio domiciliário, referiu que foram realizadas 13 visitas aos domicílios dos utentes, visitas essas efetuadas pelo Enfermeiro e pela Assistente Social da Instituição. _____

No que diz respeito aos recursos humanos, a Instituição contava, em dezembro de 2024, com um total de 38 colaboradores, sendo 34 funcionários do quadro e 4 em regime de avença. Destacou-se um baixo índice de absentismo ao longo do ano, o que permitiu conceder férias atempadamente, realizar higienizações mais aprofundadas nas instalações e acompanhar 191 consultas e exames de utentes no exterior - situação que implicou o afastamento temporário de uma colaboradora do seu posto em cada um desses dias. A Dra. Anabela salientou, ainda, que foi feito um apelo às famílias no sentido de acompanharem os utentes em consultas externas, porém, sem grande sucesso até ao momento. _____

No plano da formação, informou que o grupo de trabalho concluiu recentemente uma ação sobre "Combate a Incêndios" e irá iniciar dois novos módulos: "Ergonomia e Movimentação Manual de Cargas" e "Gestão do Stress Profissional". _____

Em relação aos cuidados de saúde prestados na Instituição, foram contabilizados apenas dezasseis dias sem serviço de enfermagem, o que representa trezentos e cinquenta e um dias de cobertura efetiva com a presença de serviço de enfermagem. Foram ainda realizadas cento e vinte e quatro consultas médicas internas e duzentos e quatro dias de sessões de tratamento de Fisioterapia. _____

No que respeita às atividades lúdicas e socioculturais, referiu que se realizaram trinta e nove das atividades previstas no plano anual, bem como oito atividades não planeadas. Apenas treze atividades previstas não chegaram a ser realizadas. _____

A nível de segurança alimentar, a Instituição recebeu seis visitas da empresa responsável pelo sistema HACCP, que incluíram um total de três horas de formação. Estas visitas tiveram uma vertente formativa e de apoio na área alimentar. _____

Por fim, a Dra. Anabela Veloso informou que, durante o ano de dois mil e vinte e quatro, não foram realizadas quaisquer visitas por parte do Departamento de Fiscalização da Segurança Social, nem pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT). No entanto, registaram-se oito visitas de acompanhamento técnico por parte da Segurança Social. _____

ATAS

O Senhor Presidente da Direção, Sr. Manuel Nunes, passou a palavra ao Tesoureiro, Dr. Diogo Mário Antunes, que pormenorizadamente explicou, de forma gráfica, à assembleia, os resultados financeiros referentes ao ano dois mil e vinte e quatro. Destacou que as quotas dos utilizadores e mensalidades aumentaram cerca de 50 000,00 Euros, uma tendência que se repete anualmente desde 2022. Além disso, os Acordos de Cooperação foram reclassificados para Prestações de Serviços, resultando em um aumento de: 41.748,14 Euros, totalizando: 523. 742,25 euros, dos quais: 61 000,00 Euros provêm de donativos em dinheiro.

Embora os Rendimentos Totais tenham subido cerca de: 150 00,000 € euros, apenas: 100 000,00 € estão relacionados diretamente com a atividade da SDPA. Os Custos com Matérias Consumidas mantiveram-se estáveis, e houve uma ligeira redução nos gastos em FSE- Fornecimentos e Serviços Externos, com destaque para o aumento nos Custos de Conservação e Reparação (12 mil euros) e a redução nos Custos de Energia (15 mil euros). Os Custos com Pessoal aumentaram em: 78.795,637 Euros, e o Resultado Líquido do Período foi influenciado por uma doação extraordinária. Sem esse valor adicional, o resultado final teria sido semelhante ao dos anos anteriores, com Resultado Positivo que varia entre 60 mil e 70 mil euros.

Seguindo a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Ernesto Augusto Rodrigues, tomou a palavra e informou que, conforme disposto no artigo 42.º, alínea b), n.º 1 dos Estatutos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, o Conselho Fiscal procedeu à análise das Contas do Exercício de 2024, observando o cumprimento das boas práticas contabilísticas. Com base nesta análise, o Conselho Fiscal emitiu o seu “Parecer Favorável” às contas apresentadas.

O Senhor Dr. Ernesto Augusto Rodrigues destacou que, ao longo dos últimos dez anos, a gestão da Direção tem sido caracterizada por rigor e transparência, recebendo sucessivos votos de confiança pelos bons resultados alcançados. Salientou a importância da continuidade desta gestão para garantir o futuro da Instituição.

O Conselho Fiscal cessou funções após o encerramento do exercício de dois mil e vinte e quatro, o que permitiu ao Senhor Presidente da Direção apresentar a sua nova recandidatura e formar a equipa para os novos Órgãos Sociais. O Dr. Ernesto expressou também a sua gratidão a todos os membros que, por motivos pessoais, não puderam continuar e manifestou confiança na nova equipa eleita.

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
 Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
 Código Postal: **3400-365 A V Ô**
 N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

Em relação às Contas de dois mil e vinte e quatro, o Senhor Presidente do Conselho Fiscal destacou que, apesar do aumento dos Custos com Pessoal, a gestão foi responsável, resultando na manutenção do equilíbrio financeiro. O Exercício fechou com um Resultado Líquido de: 120.799,84€, resultante de um donativo de: 52.425,49€ e do Resultado do Exercício de: 68.374,45€, evidenciando a regularidade e sustentabilidade da gestão. _____

O Conselho Fiscal propõe que o Resultado Líquido do Exercício, após aprovação pela Assembleia Geral, seja transferido para a Conta de Resultados Transitados, em conformidade às práticas Contabilísticas aplicáveis. _____

O Conselho Fiscal recomendou que a Instituição mantenha o rigor financeiro, especialmente face ao aumento previsto nos Custos com Pessoal, e que a Direção continue a procurar novas fontes de receita para garantir a sua sustentabilidade a médio e longo prazo. _____

Por fim, o parecer do Conselho Fiscal, favorável à aprovação das Contas de dois mil e vinte e quatro propõe que a Assembleia Geral aprove um voto de louvor a todos os que contribuíram para os resultados alcançados durante o período de dois mil e catorze a dois mil e vinte e quatro. _____

Entrando no ponto três da Ordem de Trabalhos – “Outros Assuntos de Interesse para a Instituição”, pediu a palavra a associada Odete Gonçalves que, detalhada e formalmente suportada em escrito prévio, apresentou a sua intervenção, dirigida à Direção. _____

Pela extensão e diversidade das observações e esclarecimentos solicitados, a fim de serem transcritos para ata com o rigor e transparência exigíveis da veracidade, objetividade, clareza e integralidade, sob sugestão do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, foi solicitado o suporte da sua intervenção, à qual a associada, a Senhora Odete Gonçalves, acedeu disponibilizar, posteriormente, o documento em formato digital, ou seja, em formato de arquivo PDF. _____

A prometida disponibilização no final, imprevisivelmente recusada, foi lateralmente complementada por comentários inapropriados perante a Primeira Secretária da Assembleia, que, para que não subsistam quaisquer dúvidas sobre os princípios de autonomia e independência que presidem à feitura das atas pela secretária, veementemente se repudiam e condenam! _____

O Senhor Presidente da Direção, Manuel Nunes, em resposta à intervenção da associada, a Senhora Maria Odete Gonçalves, classificou-a como indevida, infundada e destituída de

sentido. Considerou que tais afirmações foram lesivas do seu bom nome e dos demais membros da Direção cessante, repudiou a declaração da associada quando esta disse que todas as decisões eram tomadas exclusivamente por si, caluniando e menorizando os restantes elementos por, segundo ela, assinarem os documentos sem qualquer questionamento. _____

O Senhor Presidente da Direção afirmou que essa alegação era falsa, injusta e caluniosa, representando um inadmissível atestado de incapacidade e incompetência aos membros da sua Direção, que não aceita. _____

Nesse sentido, desafiou dois elementos da anterior Direção, presentes na Assembleia, a confirmar ou desmentir tal acusação e calúnia. _____

A associada, a Senhora Odete Gonçalves, num tom acusatório dirigiu-se ao Senhor Presidente da Direção, Senhor Manuel Nunes, afirmando que Maria José, sua irmã, tinha sido transferida da função de Secretária da Assembleia Geral para vogal do Conselho Fiscal, um cargo secundário, não teria sido consultada para tal. _____

Em resposta, o Senhor Presidente da Direção, afirmou frontal e categoricamente, perante toda a Assembleia, perante a própria associada, a Senhora Maria José e perante o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Ernesto Augusto Rodrigues, que a declaração da associada, a Senhora Odete Gonçalves, era a mais pura, infame e absoluta mentira. _____

Reforçou, ainda, que se tratava da maior falsidade e maledicência, esclarecendo que a Senhora Maria José, nada o obrigando a isso, foi primeiramente abordada por ele próprio, sendo-lhe dado a conhecer a intenção de com o acordo do Senhor Presidente vir a incluí-la na Lista Eleitoral para o Órgão Social do Conselho Fiscal. _____

Explicou, também, que essa iniciativa tinha apenas como objetivo prestar homenagem a seu pai, que ocupou essa função na última década até ao seu falecimento, e que lhe foi igualmente comunicado que o Senhor Presidente do Conselho Fiscal iria falar com ela sobre o assunto, por requerer o seu assentimento. _____

O Senhor Presidente da Direção desafiou publicamente as pessoas mencionadas a desmentirem ou confirmarem os factos, cobardemente trazidos a esta Assembleia Geral. Contudo, nenhuma contestação ocorreu, sendo que o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Ernesto Augusto Rodrigues, confirmou integralmente a veracidade da sua declaração. _____

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
 Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
 Código Postal: **3400-365 A V Ô**
 N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

Relativamente à intervenção da associada, a Senhora Odete Gonçalves, sobre a precariedade e falta de profissionais dos serviços praticados pela Instituição, ao nível de prestação de cuidados de saúde, a Dra. Anabela Veloso esclareceu a Assembleia no sentido de repor a verdade dos factos. Considerou que a referida associada não estava devidamente informada, sobre os rácios de profissionais necessários neste sector, nem propriamente sobre a prática instituída nos serviços, acrescentando que, não só neste, como noutros indicadores, a Instituição vai muito além do legalmente exigido. _____

Informou que, a Instituição ao longo da sua existência, nunca dispôs, ao nível dos Cuidados, dum quadro profissional especializado tão regular como atualmente. _____

Lembrou, também, que em comparação com o que acontecia até quinze anos atrás o mesmo equipamento e o mesmo número de utentes não tinham um médico regular ou com a assiduidade que temos hoje, e não tínhamos enfermeiro com a regularidade que também temos hoje. Havia dias sucessivos sem serviço de enfermagem, semanas sem consultas médicas. A Dra. Anabela Veloso, lembrou ainda que, ela mesma com as colaboradoras, organizavam a medicação semanalmente e administravam a insulina aos utentes diabéticos.

Remeteu para a exposição apresentada onde os números, sobre a prática e permanência dos profissionais neste setor são claros. Sublinhou que os registos evidenciados na sua exposição foram rastreados pela plataforma digital Ankira, o que traduz a veracidade dos esclarecimentos por si prestados à associada. Perante a insinuação da associada, a Senhora Odete Gonçalves, de que a saída da Secretária da Assembleia Geral para vogal do Conselho Fiscal foi desprestigiante, o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Ernesto Augusto Rodrigues, tomando a palavra, repudiou veementemente tais declarações, considerando-as desrespeitosas e ofensivas para todos os membros que integram este Órgão Social a que preside. _____

Reforçou que presidir o Conselho Fiscal da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô é uma honra e uma responsabilidade de grande relevância, e que qualquer tentativa de menorizar a dignidade deste Órgão e dos seus membros é inaceitável, inoportuno e censurável. _____

Acresce que este comportamento se torna ainda mais censurável quando, com ela, se pretende atingir a pessoa do Senhor Presidente da Direção, a quem foi delegada a composição das listas eleitorais, e cuja dedicação e desempenho ao longo da década foram

ATAS

reiteradamente reconhecidas e enaltecidas por esta Assembleia, através de sucessivos votos de louvor e confiança, sempre aprovados por unanimidade. _____

Em resposta à intervenção da Senhora Odete Gonçalves, e na sequência da resposta à justificação já dada pelo Senhor Presidente da Direção, o Presidente da Assembleia Geral acrescentou o seguinte: _____

-Em relação à gestão da instituição, ela não pode ser posta em causa, porquanto é fiscalizada pelo Conselho Fiscal todos os anos, e não parece adequado julgar a gestão por uma ou outra decisão concreta, embora cada sócio, naturalmente, possa emitir opiniões diversas das opções tomadas pela Direção; _____

-Em relação ao investimento feito no terreno do Mineral, dúvidas não deve haver de que tal investimento rentabilizou o património, e numa eventual venda do mesmo tal investimento será recuperado; _____

- Em relação ao aumento da retribuição dos colaboradores, como já vimos nas várias Assembleias Gerais, o aumento decorre da lei, embora as retribuições tenham sido sempre e continuam a ser superiores ao limite legal e obrigatório, como o Sr. Presidente da Direção esclareceu, não sendo exigível à instituição retribuir com valores superiores à tabela salarial só porque há opiniões expressas nesse sentido; _____

- Em relação ao valor excessivo das mensalidades, como foi referido pela associada, a Senhora Odete Gonçalves, isso é apenas um julgamento, dado que o valor é, mais uma vez, indicado pela Segurança Social, e a instituição não pode nem deve fixar valores inferiores pondo em causa a solvabilidade da instituição, o que, repete-se, já está a acontecer em algumas instituições congéneres; _____

- Quanto à questão da “mudança” da Primeira Secretária da Assembleia Geral para o Conselho Fiscal, não é verdade que não tenha sido falado com a mesma. Primeiro porque o Sr. Presidente da Direção acordou com a Senhora Maria José ocupar no Conselho Fiscal o honroso lugar em substituição do pai – como foi dito pelo Presidente da Direção, - depois foi o próprio Presidente da Direção que falou, mais que uma vez, e combinou com a Senhora Maria José que a Flávia São Bento, estando dentro da instituição com o computador disponível para fazer as atas, era-lhe mais fácil fazer esse trabalho, e finalmente, como a Senhora Maria José acabou por confirmar, essa “mudança” foi combinada. Eventualmente o desconforto ou a dúvida da associada, a Senhora Odete

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
 Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
 Código Postal: **3400-365 AVÔ**
 N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

Gonçalves, decorre de não ter falado com a irmã, e não ter tentado saber a verdadeira razão da mudança. _____

Encerrada a análise e prestados todos os esclarecimentos à intervenção da associada, a Senhora Odete Gonçalves, sobre a qual se pronunciaram os Senhores Presidentes da Direção, da Assembleia, de Conselho Fiscal e a Senhora Diretora Técnica da Instituição, prosseguindo, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tomou de novo a palavra e apresentou uma proposta da associada Fernanda Macedo para que a sala de refeições do Lar Nossa Senhora da Assunção passasse a chamar-se "Sala Aristides e Isabel Gonçalves da Costa", e que as quatro salas de estar/convívio recebessem os nomes de: Dr. Vasco de Campos, Engenheiro Basílio Martins da Fonseca, João Soares de Albergaria e Tomás Brás Garcia de Mascarenhas. A proposta visava homenagear estas personalidades, reconhecidas como fundadores, referências da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô e da história da Vila de Avô. _____

Na sequência desta proposta, tomou a palavra o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Ernesto Augusto Rodrigues, que expressou a sua opinião de que todas as homenagens deveriam, sem desmerecer a importância das demais personalidades mencionadas, ser centralizadas apenas na figura de Aristides Gonçalves da Costa, considerando-o merecedor de todo o reconhecimento devido, essa proposta foi amplamente aprovada por todos os presentes. _____

Tomou de novo a palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral para expressar, mais uma vez, o seu agradecimento pela presença de todos os membros e participantes. Em seguida, propôs um voto de louvor a todos os que contribuíram de forma significativa para os resultados alcançados durante o período entre os anos de dois mil e catorze e dois mil e vinte e quatro. Este reconhecimento foi direcionado a todos os dirigentes, colaboradores e parceiros envolvidos que, com dedicação, trabalho árduo e compromisso, ajudaram a consolidar o sucesso da organização ao longo dessa década. A proposta, que tem como objetivo exaltar o esforço coletivo, foi aprovada por unanimidade pelos presentes, reforçando a importância de cada contribuição individual para o êxito alcançado. _____

O voto de louvor reflete o reconhecimento e a gratidão da organização pelo trabalho de todos, e evidencia que os resultados positivos obtidos são fruto de uma atuação conjunta e alinhada com os valores e objetivos institucionais. _____

ATAS

Nada mais havendo a tratar, foi colocada em votação a presente ata em minuta, tendo-se registado uma abstenção, da associada a Senhora Odete Gonçalves, sendo a mesma aprovada por maioria. A reunião foi, assim, dada por encerrada. _____

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

António José Rodrigues Gonçalves

A 1ª Secretária:

Elisita Nunes São Bento

A 2ª Secretária:

Paix Azeólic Antunes Pereira

COMPROVATIVO DE ENTREGA DA CONTA DE GERÊNCIA

Ano: 2024

Identificação da Declaração: Declaração Inicial

Data da receção: 30-05-2025

Data da 1ª entrega: 30-05-2025

1. Identificação da Instituição

Nome: SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVO

Morada: R ARISTIDES GONÇALVES DA COSTA N 8 BAIRRO NOVO

C. Postal: 3400-365

Localidade: AVÓ

Freguesia: AVÓ

Concelho: OLIVEIRA DO HOSPITAL

NISS: 20008888760

NIF: 500968705

Nº Equipamentos: 1

2. Identificação CC

Nome: ANTONIO VIRGILIO DINIS DOS SANTOS

NIF: 162584326

Membro Nº: 40270

3. Tipo de Declaração

- 1ª Declaração ano
 Declaração de retificação

4. Anexos que acompanham a declaração

- Declaração de responsabilidade da instituição pela publicitação das contas / Código Contratos Públicos
 Certificação Legal de Contas
 Parecer do Conselho Fiscal
 Ata de aprovação das contas pelo órgão de administração ou ata de aprovação de contas pela assembleia geral de associados
 Anexo conforme modelo ESNL nos termos da portaria nº 220/2015 de 24 de julho
 Balancete analítico de encerramento de exercício
 Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício

Anexo Facultativo

- Mapa de trabalho voluntário

5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

Equipamento	Resposta Social	Nº Médio Utentes	Nº Médio Func.
SEDE	2101	17	3
SEDE	2103	1	1
SEDE	2107	65	31

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2024

Instituição: 20008888760 - SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVO

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: 2101 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Tipo de Acordo: Típico

Tipo de Atividade:

Nº Médio de Utentes: 17,25

Nº Médio de Funcionários: 2,51

Nº Meses: 12

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	10	117.337,60	21.847,18
Quotizações		195,05	0,00
Serviços prestados - Particulares		26.758,79	0,00
Serviços prestados - Entidades Públicas		90.383,76	0,00
ISS, IP		90.383,76	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	8.279,30	81.391,78
Subsídios de entidades públicas		1.397,09	80.362,86
ISS, IP		0,00	79.413,37
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	75,25
Outras entidades públicas		1.397,09	874,24
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		6.882,21	1.028,92
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-19.201,23	-19.458,38
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-20.987,83	-24.319,16
Gastos com pessoal	15	-39.998,94	-43.542,86
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	4,40	-9,90
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	8.132,27	8.984,92
Correções relativas a anos anteriores		421,69	718,83
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		421,69	718,83
Imputação de subsídios ao investimento		6.469,84	6.470,00
Outros rendimentos e ganhos		1.240,74	1.796,09
Outros gastos	17.16	-134,39	-120,63
Correções relativas a anos anteriores		-6,43	-44,71
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-6,43	-44,71
Outros gastos e perdas		-127,96	-75,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		53.431,18	24.772,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-19.543,16	-17.508,77
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.888,02	7.264,18
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	1,30	1,65
Juros e gastos similares suportados	17.17	-1.733,04	-430,58
Resultado antes de impostos		32.156,28	6.835,25
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		32.156,28	6.835,25

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2024

Instituição: 20008888760 - SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVO

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: 2103 - CENTRO DE DIA

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Tipo de Acordo: Típico

Tipo de Atividade:

Nº Médio de Utentes: 1,00

Nº Médio de Funcionários: 0,97

Nº Meses: 12

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	10	3.627,16	2.145,52
Quotizações		10,70	0,00
Serviços prestados - Particulares		1.281,02	0,00
Serviços prestados - Entidades Públicas		2.335,44	0,00
ISS, IP		2.335,44	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	377,89	2.979,17
Subsídios de entidades públicas		63,50	2.932,40
ISS, IP		0,00	2.889,24
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	3,42
Outras entidades públicas		63,50	39,74
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		314,39	46,77
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-872,78	-884,47
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-1.288,02	-1.105,42
Gastos com pessoal	15	-21.633,85	-16.827,32
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	0,20	-0,45
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	85,93	124,31
Correções relativas a anos anteriores		19,44	32,67
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		19,44	32,67
Imputação de subsídios ao investimento		10,08	10,00
Outros rendimentos e ganhos		56,41	81,64
Outros gastos	17.16	-5,88	-5,48
Correções relativas a anos anteriores		-0,07	-2,03
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-0,07	-2,03
Outros gastos e perdas		-5,81	-3,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19.709,35	-13.574,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-406,92	-325,10
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.116,27	-13.899,24
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,06	0,08
Juros e gastos similares suportados	17.17	-78,77	-19,57
Resultado antes de impostos		-20.194,98	-13.918,73
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-20.194,98	-13.918,73

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2024

Instituição: 20008888760 - SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVO

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: 2107 - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Tipo de Acordo: Típico

Tipo de Atividade:

Nº Médio de Utentes: 65,17

Nº Médio de Funcionários: 30,52

Nº Meses: 12

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	10	1.020.476,12	566.647,86
Quotizações		1.564,25	0,00
Serviços prestados - Particulares		615.603,87	0,00
Serviços prestados - Entidades Públicas		403.308,00	0,00
ISS, IP		403.308,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	94.275,17	414.924,63
Subsídios de entidades públicas		38.955,29	406.646,49
ISS, IP		26.273,76	399.007,36
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		1.441,29	605,47
Outras entidades públicas		11.240,24	7.033,66
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		55.319,88	8.278,14
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-154.482,74	-156.551,51
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-193.206,04	-195.658,71
Gastos com pessoal	15	-589.638,74	-512.105,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	95,40	-79,65
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	18.321,06	22.003,66
Correções relativas a anos anteriores		6.568,12	5.783,33
Correções positivas de participações do ISS, IP		3.183,78	0,00
Outras correções de anos anteriores		3.384,34	5.783,33
Imputação de subsídios ao investimento		1.770,08	1.770,00
Outros rendimentos e ganhos		9.982,86	14.450,33
Outros gastos	17.16	-1.041,02	-970,49
Correções relativas a anos anteriores		-11,50	-359,68
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-11,50	-359,68
Outros gastos e perdas		-1.029,52	-610,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		194.799,21	138.210,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-72.027,91	-57.543,07
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		122.771,30	80.667,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	10,47	13,27
Juros e gastos similares suportados	17.17	-13.943,23	-3.464,25
Resultado antes de impostos		108.838,54	77.216,02
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		108.838,54	77.216,02

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2024

Instituição: 20008888760 - SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVO

Número RS/Atividades agregadas: 3

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	10	1.141.440,88	590.640,56
Quotizações		1.770,00	1.855,00
Serviços prestados - Particulares		643.643,68	588.785,56
Serviços prestados - Entidades Públicas		496.027,20	0,00
ISS, IP		496.027,20	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	102.932,36	499.295,58
Subsídios de entidades públicas		40.415,88	489.941,75
ISS, IP		26.273,76	481.309,97
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		1.441,29	684,14
Outras entidades públicas		12.700,83	7.947,64
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		62.516,48	9.353,83
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-174.556,75	-176.894,36
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-215.481,89	-221.083,29
Gastos com pessoal	15	-651.271,53	-572.475,90
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	100,00	-90,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	26.539,26	31.112,89
Correções relativas a anos anteriores		7.009,25	6.534,83
Correções positivas de participações do ISS, IP		3.183,78	0,00
Outras correções de anos anteriores		3.825,47	6.534,83
Imputação de subsídios ao investimento		8.250,00	8.250,00
Outros rendimentos e ganhos		11.280,01	16.328,06
Outros gastos	17.16	-1.181,29	-1.096,60
Correções relativas a anos anteriores		-18,00	-406,42
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-18,00	-406,42
Outros gastos e perdas		-1.163,29	-690,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		228.521,04	149.408,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-91.977,99	-75.376,94
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		136.543,05	74.031,94
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	11,83	15,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	-15.755,04	-3.914,40
Resultado antes de impostos		120.799,84	70.132,54
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		120.799,84	70.132,54

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2024

Instituição: 20008888760 - SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.313.844,32	1.239.005,24
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	4.590,29	4.590,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.318.434,61	1.243.595,53
Ativo corrente			
Inventários	9	14.585,40	12.427,90
Créditos a receber	17.3,17.4	32.414,45	34.898,87
Estado e outros entes públicos	17.10	4.349,05	3.550,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	485,00	695,00
Diferimentos	17.5	6.315,99	5.511,61
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	682.194,97	699.986,60
		740.344,86	757.070,02
Total do Ativo		2.058.779,47	2.000.665,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais	17.8		
Fundos		2.684,37	2.684,37
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1.734.487,82	1.664.355,28
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		69.216,06	77.466,06
Subsídios ao investimento		68.208,35	76.458,35
Doações		1.007,71	1.007,71
Outras variações		0,00	0,00
		1.806.388,25	1.744.505,71
Resultado líquido do período		120.799,84	70.132,54
Total dos fundos patrimoniais		1.927.188,09	1.814.638,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2024

Instituição: 20008888760 - SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	32.881,39	37.630,52
Estado e outros entes públicos	17.10	14.828,15	14.659,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	80,00	12.035,62
Outros passivos correntes	17.11	83.801,84	121.701,78
		131.591,38	186.027,30
Total do Passivo		131.591,38	186.027,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.058.779,47	2.000.665,55

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2024

Instituição: 20008888760 - SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVO

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais	3.2.1;17.7		
Recebimentos de clientes e utentes		664.648,14	613.218,44
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-450.038,46	-457.227,52
Pagamentos ao pessoal		-414.177,60	-350.690,43
Caixa gerada pelas operações		-199.567,92	-194.699,51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		339.558,83	286.102,42
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		139.990,91	91.402,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-219.028,70	-68.227,32
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	3.000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		11,83	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-219.016,87	-65.227,32
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		61.234,33	8.848,46
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		61.234,33	8.848,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-17.791,63	35.024,05
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		699.986,60	664.962,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		682.194,97	699.986,60

Mapa D - Mapa de Controlo de Subsídios ao Investimento

NISS	Investimento	Entidade	Designação Ativo	Valor Inicial	Taxa	Ano Início	Ano Fim	Subsídio Investimento IS	Subsídio Investimento Total	Imputação Ano (conta 7883)	Ano de Contas			Valor Líquido Ano (conta 593)
											Ajustamentos Positivos	Ajustamentos Negativos	2024	
2000888760	EC	SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVO	Construção Lar de Acamados	1.150.220,78 €	2,00 %	2010	2059	0,00 €	75.000,00 €	1.500,00 €	0,00 €	0,00 €	52.500,00 €	
	EC		Obras - Centro Cultural	72.212,15 €	5,00 %	2015	2034	0,00 €	10.000,00 €	500,00 €	291,67 €	0,00 €	5.291,67 €	
	ET		Peugeot Expert Elétrica AS-14-ZI - PRR-RE-C03-I01-000719 - Mobilidade Verde	41.426,08 €	25,00 %	2022	2025	25.000,00 €	25.000,00 €	6.250,00 €	4.166,68 €	0,00 €	10.416,68 €	
	Totais			1.263.859,01 €				25.000,00 €	110.000,00 €	8.250,00 €	4.458,35 €	0,00 €	68.208,35 €	